

2.mai.2026

nº 77

# Cultivar *Semanal*



# Novidades na Agrishow 2026

# Índice

Agrishow 2026 registra R\$ 11,4 bilhões em intenção de negócios	06
Soluções em aço da Gerdau ganham destaque na Agrishow	10
Sul do Brasil inicia plantio de tabaco da safra 2026/27	15
RS encerra ciclo de monitoramento da ferrugem-asiática	20
Mahindra marca presença na Agrishow 2026	25
Bayer amplia digitalização no campo com novo hardware	29
Marini destaca soluções para tração e rodados na Agrishow 2026	33
Koppert anuncia novo CEO para liderar próxima fase global	37

# Índice

PTx amplia atuação na América do Sul com retrofit e autonomia 41

---

Jacto inicia novo ciclo com entrada em novos mercados 47

---

Abdalah Novaes assume Bayer Crop Science na Europa Central 58

---

AMA leva transmissões e cardans à Agrishow 2026 61

---

Unesp propõe nova abordagem para nanoherbicidas mais eficientes 68

---

Orion lança a carreta RS3000 e atualiza a Linha Hunter 76

---

ZF Aftermarket amplia presença na Agrishow 2026 85

---

John Deere apresenta colhedoras CH7 e CH9 para cana 97

---

# Índice

Stara apresenta Hércules 9.0 na Agrishow	102
New Holland apresenta trator conceito inspirado no Fiat 702	106
Case IH atualiza Axial-Flow com foco em automação	111
Bayer nomeia diretora de negócios para unidade no Cerrado	117
Fendt destaca autonomia e conectividade na Agrishow 2026	119
Bayer apresenta portfólio com foco em novas moléculas	126
Máquinas cabinadas impulsionam portfólio da Yanmar	133
Valtra chega à Agrishow com nova geração de tratores	139

# Índice

Na Agrishow 2026, Baldan apresenta nova geração de plantio	147
Kuhn estreia linha PRO e amplia portfólio na Agrishow	163
Tratores da Série 1000 Vario Gen4 chegam ao Brasil	172
Massey Ferguson destaca conectividade e potência na Agrishow	192
Nova Série M5 da Valtra sucede a família BH HiTech	202
BASF faz mudança no marketing da Credenz	220
Nanoemulsão de jambú reduz Tuta absoluta em tomateiro	222

# Agrishow 2026 registra R\$ 11,4 bilhões em intenção de negócios

Feira recebeu 197 mil visitantes e registrou queda de 22% nas intenções de negócios ante a edição anterior

01.05.2026 | 15:12 (UTC -3)

Revista Cultivar



Foto: Agrishow Oficial

A Agrishow 2026 encerrou com R\$ 11,4 bilhões em intenção de negócios. O balanço final foi apresentado nesta sexta-feira, 1º de maio. O resultado representa queda de 22% em relação ao ano anterior.

Os números abrangem os setores de máquinas agrícolas, irrigação e armazenagem. A feira recebeu 197 mil visitantes durante cinco dias. O público ficou em patamar semelhante ao da edição anterior.

No feriado de 1º de maio, último dia do evento, os portões abriram às 7h30. A organização antecipou a abertura para atender à demanda de público.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), o desempenho acompanha o

cenário do setor. Na quarta-feira, 29 de abril, Pedro Estevão, presidente da Câmara de Máquinas e Implementos Agrícolas da entidade, informou queda de 19,9% nas vendas de máquinas e equipamentos agrícolas no mercado interno no primeiro trimestre de 2026, frente ao mesmo período de 2025.

Estevão atribuiu o cenário à alta taxa de juros, à variação cambial e ao preço desfavorável das commodities.

O presidente da Agrishow, João Marchesan, afirmou em nota que agricultores e fabricantes mantêm investimentos em tecnologia para a agricultura tropical, apesar de três anos de mercado desfavorável. Ele também disse esperar ciclos mais favoráveis para o setor nos próximos anos.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Soluções em aço da Gerdau ganham destaque na Agrishow

Companhia amplia atuação na cadeia agroindustrial com foco em eficiência

30.04.2026 | 14:36 (UTC -3)

Lais Costa, edição Revista Cultivar



A Gerdau reforça sua atuação no agronegócio durante a Agrishow 2026, em Ribeirão Preto (SP), ao apresentar soluções em aço voltadas à produtividade,

eficiência e durabilidade no campo. Em sua 23ª participação na feira, a companhia destaca o papel estratégico do material tanto na infraestrutura rural quanto na indústria de máquinas e equipamentos agrícolas.

A atuação da empresa no evento está estruturada em dois eixos principais: fornecimento de aço para aplicações no campo — como cercas e estruturas — e oferta de matéria-prima para a fabricação de máquinas e implementos. A estratégia busca ampliar a presença da companhia ao longo da cadeia agroindustrial, com foco em inovação, desenvolvimento conjunto e atendimento técnico especializado.

Segundo o vice-presidente de Aços Longos e Aços Especiais Brasil da Gerdau, Maurício Metz, a participação na feira reflete o compromisso da empresa com o avanço do setor. “O agronegócio é um dos principais motores da economia brasileira. Atuamos com soluções em aço de alto desempenho que contribuem diretamente para a produtividade e a competitividade dos clientes”, afirma.

Entre os investimentos recentes, a empresa destaca a modernização industrial, com a implantação de um novo laminador de bobinas a quente na usina de Ouro Branco (MG). A estrutura amplia a capacidade produtiva e melhora as propriedades dos materiais, garantindo maior desempenho e confiabilidade para aplicações no campo e na indústria.

No estande, os visitantes podem acompanhar demonstrações práticas, como a montagem de cercas com arames ovalados e farpados, além de conhecer aplicações de engenharia com aço utilizado em equipamentos agrícolas. O espaço também apresenta o portfólio da companhia, que inclui barras, perfis estruturais, chapas grossas e bobinas.

A participação na feira inclui ainda ações interativas voltadas ao público, como experiências imersivas e ativações de marca. A proposta é aproximar os visitantes das soluções oferecidas e evidenciar o uso do aço no dia a dia do agronegócio.

Considerada a principal feira de tecnologia agrícola da América Latina, a Agrishow reúne cerca de 800 marcas expositoras e

apresenta tendências e inovações para o setor, consolidando-se como um dos principais ambientes de negócios do agronegócio brasileiro.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Sul do Brasil inicia plantio de tabaco da safra 2026/27

Calendário orienta produtores e busca evitar perdas com pragas e clima

30.04.2026 | 10:48 (UTC -3)



Com ciclo produtivo de aproximadamente 180 dias, o tabaco encontra condições regionais diversas para seu desenvolvimento. Por isso, há um

cronograma de transplante das mudas (dos canteiros para as lavouras) fixado para cada região produtora. Estabelecido pelo Grupo de Trabalho Qualidade e Inovação, do Fórum Nacional de Integração da Cadeia Produtiva do Tabaco (Foniagro), o calendário de plantio da variedade Virgínia tem início no dia 1º de maio pelas regiões Centro-Sul do Rio Grande do Sul (indo até 15 de outubro) e Litoral de Santa Catarina (até 31 de agosto).

Já o plantio da safra 2026/2027 da variedade Burley tem seu calendário iniciado dia 1º de maio no Oeste do Paraná (até 15 de outubro) e no Sudoeste do Paraná (até 15 de novembro). E a variedade Comum tem seu cronograma iniciado em 1º de maio na região Noroeste

gaúcha (até 15 de setembro) e Oeste/Meio Oeste Extremo Oeste catarinense (até 15 de outubro). Em relação ao Comum, há uma exceção permitindo o plantio fora do calendário nas regiões Oeste, Sudoeste e Norte do Paraná, que tem a particularidade de realizarem o chamado “plantio do cedo” a partir de 1º de abril e indo até 15 de novembro.

Em 15 de maio, inicia o plantio da variedade Virgínia na região Centro do Rio Grande do Sul, estendendo-se até 31 de agosto. E em 1º de junho, começa o plantio de Virgínia no Vale do Itajaí e Planalto catarinense; de Burley no Noroeste Gaúcho e no Oeste/Meio Oeste Extremo Oeste de Santa Catarina. No dia 1º de julho inicia o plantio de Burley no Oeste/Centro do RS e Centro Oeste/Sul

do Paraná; e do Comum no Centro/Oeste do RS e Centro Oeste do PR.

Está fixado para 15 de julho o início dos transplantes de Virgínia nas regiões Serra e Extremo Sul do Rio Grande do Sul; e o começo do plantio de Burley e Comum na Serra do RS. E em 1º de agosto começa o transplante da variedade Virgínia no Planalto paranaense, indo até 15 de novembro.

O calendário foi fixado porque foi percebida a necessidade de uma conscientização sobre o calendário de plantio do tabaco. O objetivo é terminar com os plantios fora de época, cuja prática traz diversas consequências negativas, como proliferação de doenças e pragas. “Alguns produtores vinham plantando fora

de época na tentativa de renda adicional, porém acabam prejudicando o solo e a qualidade do tabaco”, explica o assessor da diretoria do SindiTabaco, Carlos Sehn.

De acordo com Sehn, respeitar o calendário de plantio contribui com o fortalecimento do Sistema Integrado de Produção de Tabaco. “Os orientadores têm papel importante na conscientização dos produtores, levando a informação sobre as consequências negativas da prática”, diz. “Já está confirmado que o correto manejo do solo leva à qualidade das lavouras e ao aumento da produtividade”, acrescenta.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# RS encerra ciclo de monitoramento da ferrugem-asiática

Programa ampliou a cobertura na safra 2025/26 e acompanhou a doença em 95 municípios

30.04.2026 | 10:11 (UTC -3)

Secretaria de Agricultura



O Monitora Ferrugem RS encerrou as atividades de monitoramento desta safra para detectar a presença do fungo *Phakopsora pachyrhizi*, responsável pela

ferrugem-asiática da soja. Nesta safra, o monitoramento passou a ser realizado em 95 municípios, com a aquisição de mais 20 coletores de esporos.

O monitoramento iniciou em outubro de 2025, em sincronia com o calendário de semeadura da cultura, e durou 23 semanas. “Durante esse período, foram disponibilizados semanalmente, no site do programa, mapas de distribuição de uredósporos do fungo nos municípios monitorados, bem como mapas de risco climático para a ocorrência da doença”, conta a pesquisadora Andréia Mara Rotta de Oliveira, do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (DDPA/Seapi).

A ocorrência da ferrugem-asiática é fortemente influenciada pelas condições ambientais, uma vez que o fungo depende da presença de água livre na superfície da folha e de temperaturas entre 15°C e 25°C para se desenvolver.

Conforme Andréia, a safra 2025/2026 registrou chuvas acima da média na maior parte do Rio Grande do Sul durante o mês de setembro, além de temperaturas elevadas para o período da primavera. No verão, com exceção de dezembro, que foi extremamente chuvoso em praticamente todo o território gaúcho, houve redução das chuvas em janeiro e fevereiro, associada a temperaturas do ar elevadas, típicas da estação.

“A baixa disponibilidade de água e a sequência de dias sem chuva nesses meses contribuíram para a contenção dos focos de ferrugem-asiática no estado”, avalia a pesquisadora.

Atualmente, a equipe do Programa Monitora Ferrugem RS está conduzindo a sistematização e análise dos dados coletados, para a publicação de uma circular técnica com os resultados da safra 2025/2026.

O Rio Grande do Sul entrará no período de vazio sanitário da soja a partir de 3 de julho, com término em 30 de setembro, em todas as regiões. Nesse período, é proibida a presença de plantas de soja no campo, sejam voluntárias ou cultivadas, em qualquer fase de desenvolvimento.

Durante o vazio sanitário, a equipe do Programa Monitora Ferrugem RS estará trabalhando no planejamento das ações para o monitoramento da ferrugem-asiática da soja na safra 2026/2027, com previsão de início em outubro.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Mahindra marca presença na Agrishow 2026

Empresa destaca tratores voltados à agricultura familiar e amplia atuação no mercado brasileiro

29.04.2026 | 17:25 (UTC -3)

Luciana Bambrilla, edição Revista Cultivar



A Mahindra marca presença na Agrishow 2026, em Ribeirão Preto (SP), com um novo estande e a apresentação de seu portfólio de máquinas voltado ao mercado

brasileiro, com foco na agricultura familiar. Durante o evento, a companhia destaca tratores com potência entre 25 e 110 cv, desenvolvidos para oferecer economia, facilidade de operação e manutenção, atendendo diferentes perfis de produtores.

Entre os destaques está o modelo OJA 3140, com 40 cv, integrante da nova linha global Mahindra OJA. A plataforma é desenvolvida em parceria entre a Mitsubishi Mahindra Agricultural Machinery, no Japão, e o centro de pesquisa da empresa na Índia. O equipamento é voltado à agricultura familiar e pode ser utilizado em diferentes atividades, incluindo operações em aviários.

Além do portfólio agrícola, a empresa amplia sua atuação no Brasil ao ingressar no segmento de equipamentos de construção, conhecido como linha amarela. Um dos modelos apresentados é a retroescavadeira VX90, utilizada em atividades como movimentação de solo, abertura de canais de irrigação, nivelamento de áreas e manutenção de estradas rurais.

Equipes de concessionários de diversas regiões do país participam do atendimento aos visitantes ao longo da feira.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

# Soluções financeiras

A estratégia da companhia também inclui soluções financeiras para facilitar o acesso às máquinas. Entre as opções estão o Consórcio Nacional Mahindra e o Mahindra Finance, programa desenvolvido em parceria com a DLL.

Com a participação na feira, a empresa reforça sua estratégia de crescimento no país, com foco em ampliar a presença junto a pequenos e médios produtores e diversificar sua atuação no setor agropecuário.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Bayer amplia digitalização no campo com novo hardware

FieldView Drive 2.0 acelera dados e integra máquinas na safra 2026/27

29.04.2026 | 17:02 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Amanda Barreto



A Bayer lança, na Agrishow 2026, soluções digitais com foco em ganho de

produtividade e integração de dados no campo. O destaque recai sobre o novo hardware FieldView Drive 2.0, com transferência até 12 vezes mais rápida, previsto para a safra 2026/27.

O dispositivo conecta-se ao maquinário e coleta dados do talhão. O sistema alimenta o aplicativo FieldView e integra informações ao ecossistema digital do produtor. A plataforma reúne imagens de satélite, mapas e previsões por área.

Dados indicam ganhos médios de 30% no milho e 20% na soja em propriedades com gestão digital.

A companhia também amplia a integração com fabricantes de máquinas. Parceria com a John Deere permite envio direto de prescrições ao centro de operações via

conexão sem fio. A funcionalidade elimina etapas manuais e reduz erros. O recurso chega na próxima safra de verão e inclui dados do Bayer Valora Milho.

No pilar de recomendações, o Bayer Valora Milho alcança mais de 650 mil hectares na safrinha 2026. A ferramenta gera recomendações de híbridos, população e nitrogênio. Resultados indicam ganho médio de cinco sacas por hectare.

Para soja, o FieldView Advisor projeta cerca de 70% de ROI positivo. A solução compara variedades com biotecnologia Intacta2 Xtend e orienta posicionamento. No manejo de pragas, o Bayer Directo Nematoide direciona aplicação do Verango Prime com base em mapas de

infestação. Estimativas apontam risco em 40% das áreas de soja no país.

No eixo de sustentabilidade, o PRO Carbono reúne 3,1 milhões de hectares na América Latina. A iniciativa registra ganho de 11% na produtividade anual e redução de até 55% na pegada de carbono no milho. O Barter+ apoia negociações com base em histórico produtivo.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Marini destaca soluções para tração e rodados na Agrishow 2026

Empresa aposta em robustez e desempenho para atender demandas do campo

29.04.2026 | 16:36 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Marini destaca na Agrishow 2026 seu portfólio de soluções voltadas à performance de tratores e colheitadeiras,

com foco em estabilidade, tração e durabilidade no campo. Durante a feira, a empresa apresenta tecnologias próprias desenvolvidas para atender às exigências operacionais do produtor rural, especialmente em cenários de maior carga de trabalho e diferentes condições de solo.

Entre os principais produtos estão os sistemas de rodado duplo dianteiro e traseiro para tratores, além do rodado duplo para colheitadeiras. Segundo a companhia, as soluções contribuem para aumentar a estabilidade das máquinas, melhorar a distribuição de peso e ampliar a capacidade de carga, fatores que impactam diretamente a eficiência das operações.

Outro destaque é o sistema de tração desenvolvido pela empresa, voltado a proporcionar maior aderência e controle em terrenos variados. A tecnologia busca reduzir perdas operacionais e melhorar o desempenho das máquinas em condições adversas.

A fabricante também reforça sua atuação no desenvolvimento de rodas agrícolas, com foco em durabilidade e eficiência, acompanhando a evolução tecnológica das máquinas no campo. Com presença consolidada no setor, a empresa aposta em inovação e engenharia própria para atender às demandas do agronegócio e ampliar sua competitividade no mercado.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Koppert anuncia novo CEO para liderar próxima fase global

Hans Peters assume em maio com foco em crescimento e agricultura biológica

29.04.2026 | 15:55 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Koppert anunciou a nomeação de Hans Peters como novo diretor executivo (CEO), com início em 1º de maio de 2026. A mudança marca uma nova etapa na

estratégia da companhia, voltada à expansão global e ao fortalecimento de soluções em agricultura biológica.

Peters chega ao cargo com experiência em liderança internacional e atuação em empresas como Unilever, NS e Eneco. Mais recentemente, ocupava o cargo de CEO da Priva.

Segundo a empresa, o executivo tem trajetória consolidada em estratégia comercial, transformação organizacional e desenvolvimento de equipes de alto desempenho. A experiência no setor agrícola foi aprofundada nos últimos anos, com foco em inovação e sustentabilidade nos sistemas de produção.

O CEO interino, Paul Koppert, destacou que a chegada de Peters ocorre em um

momento estratégico para a companhia. “Ele traz experiência valiosa e uma visão alinhada à nossa trajetória e ao nosso futuro. Estamos entrando em uma fase com maior foco em execução e aceleração do crescimento”, afirmou.

Em comunicado, Peters ressaltou o potencial da empresa no contexto global de transformação da agricultura. “A Koppert construiu uma base sólida ao longo de mais de 50 anos, combinando conhecimento biológico com o compromisso de apoiar produtores. Vejo oportunidades significativas para fortalecer nossa posição e avançar na missão de tornar a agricultura menos dependente de pesticidas”, disse.

A nomeação ocorre em meio ao avanço da adoção de soluções biológicas no campo, impulsionada por demandas por sustentabilidade e eficiência produtiva. Nesse cenário, a companhia busca ampliar sua atuação e consolidar sua posição no mercado internacional.

Após um período de transição de dois meses, Paul Koppert e Henri Oosthoek devem retornar ao Conselho Fiscal. A partir de 1º de julho, o Conselho Executivo será formado por Hans Peters (CEO), Martin Koppert (diretor de negócios) e Siger Spaans (diretor financeiro).

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# PTx amplia atuação na América do Sul com retrofit e autonomia

Empresa aposta em tecnologias para máquinas usadas e lança solução autônoma no Brasil

29.04.2026 | 15:01 (UTC -3)

Revista Cultivar



A PTx reforçou estratégia na América do Sul durante a Agrishow 2026. A empresa

destacou oferta de tecnologias para máquinas. Foco recai sobre aumento de produtividade e redução de custos no campo.

Andrew Sunderman (na foto, ao centro), vice-presidente de operações comerciais, apresentou plano. Ele citou relevância do mercado sul-americano para o grupo. A empresa lançou marca na região há três anos, durante o mesmo evento.

A PTx surgiu em 2024 após integração entre Trimble Agriculture e Precision Planting. O grupo integra portfólio da AGCO. A operação atua com a missão de levar tecnologia a produtores com qualquer tipo de equipamento. Objetivo central envolve maior rentabilidade agrícola.

Em uma das frentes de ação, a empresa adota abordagem "retrofit-first". O modelo permite instalação de sistemas em máquinas antigas ou recentes.

Equipamentos da década de 1990 recebem atualizações. Máquinas novas também ganham recursos adicionais. A tecnologia funciona em diversas marcas, como Fendt, John Deere e New Holland.

Estimativas internas apontam cerca de 190 mil tratores acima de 120 cv em operação no Brasil e Argentina. Volume supera vendas anuais de máquinas novas.

No segmento de plantadeiras, número alcança 49 mil unidades em uso no país.

Cenário amplia espaço para soluções retrofit.

A comercialização ocorre via rede de concessionários. Parte desses parceiros atua com foco exclusivo em tecnologia. Equipes dedicam tempo integral ao diagnóstico de problemas e recomendação de soluções. A empresa também utiliza canais ligados a marcas do grupo AGCO.

## **Parcerias com fabricantes**

Além do retrofit, a PTX mantém parcerias com mais de 100 fabricantes globais. Eles utilizam tecnologias da empresa em máquinas novas. Sistemas de plantio e soluções digitais aparecem em diversos equipamentos expostos na feira.

No portfólio, a empresa avança em várias fases do ciclo produtivo. Soluções incluem manejo de nutrientes, aplicação localizada e ferramentas digitais. Sistemas como WeedSeeker permitem pulverização apenas sobre plantas daninhas. A tecnologia reduz uso de insumos. Outro destaque envolve o Symphony Vision, recém-introduzido na região.

Ferramentas digitais apoiam planejamento e análise. Plataformas como FarmEngage e Panorama organizam dados operacionais. O produtor acompanha desempenho antes, durante e após a safra.

A empresa também entrou no segmento de autonomia. O sistema Outrun representa nova frente. A tecnologia permite operação autônoma de máquinas

agrícolas. Equipamento passa por validação no estado de São Paulo. Testes avançam para outras regiões nas próximas etapas. O plano inclui início de vendas comerciais em 2027. A solução atende tratores de diferentes marcas.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Jacto inicia novo ciclo com entrada em novos mercados

Empresa estreia na colheita mecanizada de cana-de-açúcar e reforça portfólio com tecnologias avançadas

29.04.2026 | 14:28 (UTC -3)

Sibelle Freitas, edição Revista Cultivar



A Jacto anunciou a entrada em novos mercados e um amplo pacote de lançamentos durante a Agrishow 2026,

realizada em Ribeirão Preto (SP). O movimento marca um novo ciclo de expansão estratégica da companhia, com destaque para a estreia na colheita mecanizada de cana-de-açúcar, a consolidação de tecnologias autônomas e a ampliação de soluções em agricultura digital.

Segundo o CEO Carlos Daniel Haushahn, os projetos apresentados são resultado de anos de desenvolvimento.

“Disponibilizamos ao mercado tecnologias robustas e damos um passo importante ao entrar na colheita de cana e comercializar o primeiro pulverizador autônomo do Brasil”, afirma.

## **Entrada na colheita de cana**

Principal novidade da empresa na feira, a colhedora Hover 500 marca a entrada da Jacto no segmento de cana-de-açúcar. O equipamento adota o conceito de colheita em duas linhas, com capacidade de colher até o dobro de toneladas por hora em relação às máquinas convencionais, mantendo a velocidade operacional.

A máquina conta com sistema frontal de corte e transporte em plataforma flutuante, capaz de se adaptar às irregularidades do solo e reduzir danos à lavoura. Segundo a fabricante, o modelo pode gerar até 35% de economia de combustível por tonelada colhida.

Outro destaque é a bitola de 2,7 metros, alinhada ao espaçamento do plantio, o que reduz em até 60% a área

compactada, favorecendo a longevidade do canavial e reduzindo perdas.

## **Pulverização autônoma ganha escala**

A empresa também avança na comercialização do pulverizador autônomo Arbus 4000 JAV, que passa a ser oferecido como produto após validação em campo. O equipamento já soma mais de 16 mil horas de operação em cerca de 60 mil hectares.

Sem operador a bordo, o sistema realiza pulverizações com supervisão remota e pode operar continuamente. Em condições ideais, cada unidade tem capacidade para aplicar mais de 1.000 hectares por mês.

O equipamento conta com sistema de aplicação com até seis ventiladores, permitindo pulverização variável conforme a altura das plantas e maior eficiência no uso de insumos.

## **Avanços na linha Uniport**

Na pulverização automotriz, a Jacto apresentou o BalanceControl, sistema patenteado de estabilidade de barras disponível nos modelos Uniport 3030 e 4530. A tecnologia ajusta automaticamente a posição das barras conforme o relevo, aumentando o tempo de operação na altura ideal.

Segundo a empresa, o sistema pode gerar ganhos de até 30% na operação, além de proporcionar até 72% mais cobertura e 92% mais densidade de gotas por centímetro quadrado.

A linha também evolui com a tecnologia MultiControl, que amplia o número de seções de aplicação, e com o sistema direcional Unitrack, que reduz amassamento e melhora o rendimento operacional.

Outro destaque é o Uniport 3030 com tecnologia Vortex, que utiliza assistência de ar para melhorar a deposição de gotas, especialmente em culturas com alta densidade foliar. A solução reduz deriva e pode diminuir o número de aplicações.

O portfólio inclui ainda sensor de “verde sobre palha”, que permite aplicação localizada de herbicidas, reduzindo o uso de produtos e de água.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

## Soluções em adubação e plantio

Na área de nutrição, a empresa apresentou o implemento 5030 NPK, com reservatório de 5.000 kg em aço inox, projetado para máquinas multimarcas. O equipamento conta com controle automático de 12 seções e pode gerar economia de até 15% em fertilizantes.

Também foram destacadas as soluções da linha Uniport NPK e o modelo tratorizado Tellus 10.000 NPK.

No plantio, a Lumina 300 se destaca pela versatilidade em culturas de verão, enquanto a Meridia 200 incorpora tecnologias de agricultura de precisão para melhorar a qualidade da operação.

## **Pulverização tratorizada e drones**

Entre os pulverizadores tratorizados, o destaque é o Advance 2000 AM24, voltado a pequenos e médios produtores, com barra de 24 metros e tecnologias de controle e telemetria.

A empresa também apresentou o drone T100, com capacidade para até 100 litros ou 100 kg, ampliando as possibilidades de uso no campo. O portfólio inclui ainda os modelos T70, T25P e o Mavic 3M para imageamento.

## **Agricultura digital e conectividade**

A Jacto reforçou sua estratégia em agricultura digital com a nova linha de displays EVOS, que inclui diferentes níveis de tecnologia para controle operacional.

A barra de luzes EVOS 500 marca a entrada em sistemas de orientação, enquanto os modelos EVOS 800 e 1000 ampliam a experiência do operador nos

pulverizadores Uniport. As soluções permitem reduzir sobreposições, falhas e desperdício de insumos.

## **Café e equipamentos portáteis**

Na colheita de café, a empresa apresentou avanços na K 3000, com sistemas automáticos que elevam a eficiência de derriça para até 97% e permitem operação em terrenos inclinados.

Já na linha portátil, os pulverizadores a bateria SB-20D e SB-18P trazem foco em conforto, autonomia e produtividade, com redução de esforço do operador e maior pressão de trabalho.

# Estratégia e serviços

Durante a feira, a empresa também destaca condições comerciais por meio do consórcio próprio, com prazos estendidos e condições especiais para aquisição de máquinas.

A programação inclui ainda demonstrações, palestras sobre agricultura digital e iniciativas voltadas à experiência do público, como a Jacto Store.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Abdalah Novaes assume Bayer Crop Science na Europa Central

Movimentação é uma ponte entre duas das maiores potências agrícolas do planeta

29.04.2026 | 14:25 (UTC -3)

Revista Cultivar



Abdalah Novaes (na foto), executivo com trajetória consolidada no setor agrícola brasileiro, prepara-se para um novo desafio: a partir de 1º de julho, assume a liderança da Bayer Crop Science para a Europa Central, com base operacional na Polônia.

A movimentação é uma ponte entre duas das maiores potências agrícolas do planeta. Novaes, que acumula experiência em diversas regiões do Brasil leva na bagagem o dinamismo e a resiliência do modelo brasileiro.

## **Escola de inovação**

Para Abdalah, a agricultura brasileira é mais do que um setor econômico; é uma

verdadeira escola de gestão e adaptabilidade. O executivo destaca que a velocidade com que problemas e oportunidades surgem no campo brasileiro preparou-o para enfrentar qualquer mercado.

"Nenhuma outra agricultura é tão dinâmica como a nossa. Estou indo com a visão de que tenho muito a agregar, mas também com a ambição de aprender para, quem sabe, voltar com uma bagagem ainda maior", disse.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# AMA leva transmissões e cardans à Agrishow 2026

Empresa italiana apresenta componentes para aplicações agrícolas e reforça estratégia de expansão no mercado brasileiro

29.04.2026 | 12:49 (UTC -3)

AMA



A AMA Group participa da Agrishow 2026 com uma linha de componentes voltados a máquinas agrícolas, com destaque para

sistemas de transmissão e eixos cardans destinados a aplicações de maior exigência operacional. A feira, que ocorre até 1º de maio, em Ribeirão Preto (SP), é estratégica para a empresa italiana, que tem como foco mostrar ao público brasileiro parte do portfólio ampliado após a incorporação da divisão agrícola da CMR Agriculture.

Entre os produtos em destaque no Agrishow, estão caixas de engrenagens angulares, redutores, multiplicadores e cardans usados em diferentes tipos de equipamentos agrícolas. Segundo Danilo Pavarin, Area Sales Manager Brasil, a proposta é apresentar ao mercado local uma linha de componentes voltada à confiabilidade mecânica e à continuidade de trabalho em operações intensivas.

Nas transmissões, o foco recai sobre conjuntos desenvolvidos para suportar condições severas de uso. As caixas de engrenagens angulares e os redutores reúnem carcaças reforçadas, engrenagens helicoidais e componentes forjados com precisão, características que, de acordo com Pavarin, buscam assegurar eficiência na transferência de potência e maior durabilidade em campo.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

A empresa também destaca soluções destinadas à pecuária, como as séries MXV e MXF de redutores planetários e caixas de câmbio aplicadas em

misturadores e distribuidores de ração. Conforme Pavarin, esses conjuntos operam com alto torque em baixas rotações e podem alcançar até 40 kNm de torque contínuo, atendendo a sistemas que exigem esforço constante e funcionamento prolongado.

Outro grupo de produtos que estará em evidência são os eixos cardans, componentes responsáveis pela transmissão de torque e potência entre trator e implemento. Integrados ao portfólio a partir da operação com a CMR Agriculture, esses itens passam a ampliar a atuação da AMA em uma faixa de peças estratégicas para o funcionamento de implementos acionados por tomada de potência. Segundo a empresa, os cardans apresentados seguem normativa europeia

CE.

A ampliação dessa oferta está diretamente ligada à aquisição concluída em fevereiro de 2025, quando a AMA incorporou a divisão agrícola da CMR Agriculture e passou a deter 51% da Taizhou CMR Machinery Co. O movimento reforçou a presença do grupo no segmento de transmissões, área em que a CMR acumulava mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento e na fabricação de componentes de precisão para uso agrícola e industrial.

Com mais de 55 anos de atuação, a AMA Group desenvolve e produz componentes e sistemas para máquinas agrícolas e veículos off-highway. Sua estrutura reúne as áreas de Cab Systems & Components

e Mechanical Components, concentrando soluções mecânicas, mecatrônicas e de interiores de cabines. No mercado internacional, o grupo informa operar com mais de 525 mil referências de produtos, atender mais de 80 mil clientes em 90 países e manter uma rede de 44 plantas e escritórios comerciais.

Para Pavarin, o Brasil ocupa hoje posição central nos planos da empresa, tanto pelo porte do mercado quanto pelo nível de exigência das operações agrícolas realizadas no País. Nesse cenário, a presença na Agrishow funciona como vitrine para uma linha de componentes que busca atender fabricantes e usuários que demandam robustez, disponibilidade mecânica e capacidade de adaptação a rotinas severas de trabalho.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Unesp propõe nova abordagem para nanoherbicidas mais eficientes

Estudo sugere desenvolver tecnologia a partir das características das plantas daninhas

29.04.2026 | 11:27 (UTC -3)

Malena Stariolo, edição Revista Cultivar



Foto: Krzysztof Ziarnik (Wikimedia Commons)

Pesquisadores da Universidade Estadual Paulista propõem uma mudança de

abordagem no desenvolvimento de nanoherbicidas, com foco nas características específicas das plantas daninhas. A estratégia, considerada mais eficiente e sustentável, foi apresentada em artigo publicado na revista *Nature Reviews Methods Primers*, do grupo *Nature*.

O estudo, intitulado "*When the plant becomes the material: rethinking nanoherbicide design through plant-informed nanodesign*", foi conduzido por cientistas ligados ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Nanotecnologia para Agricultura Sustentável (INCT NanoAgro), coordenado por Leonardo Fernandes Fraceto, no campus de Sorocaba da universidade.

A proposta surge diante de um dos principais desafios da produção agrícola: o controle de plantas daninhas como caruru, capim-azevém e capim-pé-de-galinha, que competem com as culturas por água, luz e nutrientes e podem causar perdas expressivas de produtividade. Segundo a Embrapa, a infestação descontrolada pode reduzir em até 90% a produção, enquanto mesmo áreas manejadas registram perdas médias de cerca de 15%.

## **Tecnologia busca mais precisão e menor impacto**

Os nanoherbicidas utilizam estruturas em escala nanométrica para transportar e

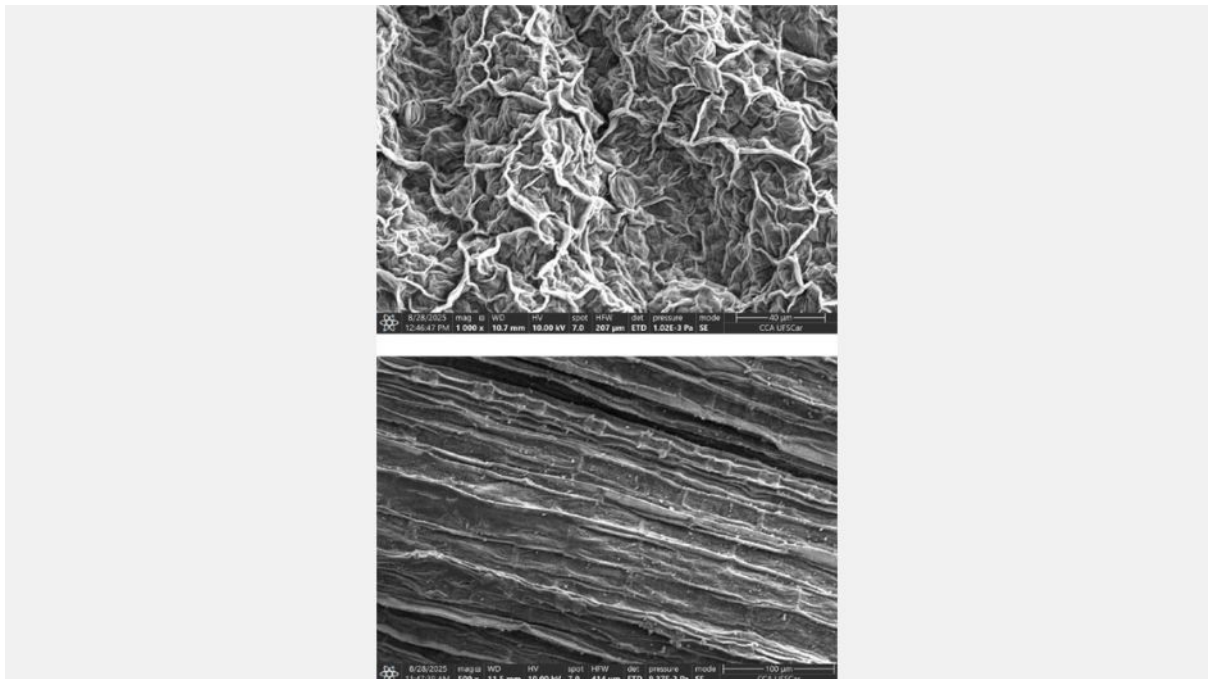
liberar o ingrediente ativo de forma mais controlada dentro da planta. Essa tecnologia permite maior eficiência na absorção, reduz perdas por evaporação ou escorrimento e diminui a quantidade de produto necessária, com potencial de reduzir impactos ambientais.

Apesar dos avanços, o desenvolvimento dessas soluções ainda é, em geral, centrado nos materiais utilizados — como tipo de nanopartícula, carga e composição — e não nas características biológicas das plantas-alvo.

É justamente essa lógica que o novo estudo busca inverter. “A proposta é priorizar as características das espécies vegetais para desenvolver nanopartículas mais adaptadas a essas particularidades”,

explica Fraceto. O conceito foi denominado plant-informed nanodesign (PIND), ou nanodesign orientado pela planta.

## Planta passa a ser o ponto de partida



Imagens utilizando microscopia eletrônica de varredura, comparando duas espécies de plantas daninhas diferentes: caruru e capim-amargo; as imagens permitem comparar as características estruturais de superfície que podem influenciar a retenção, absorção e interação de formulações aplicadas via foliar; foto: Ana Cristina Preisler

Na prática, a abordagem propõe que o desenvolvimento dos nanoherbicidas comece com uma análise detalhada da planta daninha, incluindo aspectos como estrutura das folhas, espessura da cutícula, presença de tricomas e densidade de estômatos.

Essas características influenciam diretamente a forma como o herbicida é absorvido e transportado no interior da planta. “Cada espécie tem propriedades únicas que impactam esse processo. Entender essas diferenças pode tornar o controle mais eficaz”, afirma a pesquisadora Ana Cristina Preisler.

Para isso, o grupo utiliza técnicas como microscopia confocal e microscopia eletrônica de varredura, que permitem

analisar estruturas vegetais em alta resolução. Segundo o pesquisador Brian Cintra Cardoso, essas ferramentas ajudam a identificar as rotas preferenciais de absorção dos herbicidas em cada espécie.

## **Mudança de paradigma**

De acordo com os autores, a adoção dessa abordagem pode representar uma mudança de paradigma no desenvolvimento de insumos agrícolas baseados em nanotecnologia.

Atualmente, apenas cerca de 15% das perdas em lavouras ocorrem mesmo com controle de plantas daninhas, enquanto a resistência a herbicidas cresce com o uso repetitivo das mesmas moléculas. Nesse

cenário, soluções mais direcionadas e eficientes ganham relevância.

“Já existem técnicas consolidadas. O que falta é incorporar a planta como elemento central no processo de desenvolvimento”, avalia Fraceto.

A expectativa dos pesquisadores é que a nova abordagem contribua para criar produtos mais eficazes, com menor uso de insumos e menor impacto ambiental, alinhando produtividade agrícola e sustentabilidade.

Mais informações em  
[doi.org/10.1038/s43586-026-00483-6](https://doi.org/10.1038/s43586-026-00483-6)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Orion lança a carreta RS3000 e atualiza a Linha Hunter

Equipamentos apresentados na Agrishow ampliam eficiência na aplicação de bioinsumos e reforçam inovação no campo

28.04.2026 | 17:16 (UTC -3)

Ricardo Alécio



A Orion escolheu a Agrishow 2026 para apresentar ao mercado dois novos equipamentos voltados à eficiência na

aplicação de bioinsumos: a carreta de calda pronta RS3000 e a Linha Hunter agora equipada com incorporador de produtos. Considerada uma das principais feiras agrícolas do mundo e a maior da América Latina, a Agrishow será realizada de 27 de abril a 1º de maio, das 8h às 18h, em Ribeirão Preto (SP).

Os dois novos produtos da Orion reforçam a estratégia da empresa de oferecer soluções que aumentem a eficiência operacional e agrônômica no campo, com aumento de produtividade, rentabilidade e sustentabilidade.

A RS3000 foi desenvolvida para atender uma demanda crescente do setor: o manejo adequado de produtos biológicos, que exigem cuidados específicos para

manter sua viabilidade. O equipamento se destaca por atender as necessidades da biologia, sua tecnologia embarcada e seu chassi robusto com eixo em tandem, projetado para distribuir melhor a carga e garantir estabilidade durante o transporte.

O sistema conta com três tanques independentes. O principal, com capacidade para 3.000 litros, possui estrutura em três camadas que proporciona isolamento térmico superior, alcançando até 500% mais eficiência na estabilidade da temperatura da calda em comparação com modelos convencionais. Esse diferencial é crucial para preservar a integridade dos microrganismos.

Além disso, a carreta inclui um tanque de 250 litros dedicado à segurança do

operador — utilizado para lavagem de olhos e chuveiro de emergência — e outro de 240 litros voltado à limpeza interna do sistema.

O conjunto hidráulico também chama atenção. A bomba de transferência Banjo M350, acionada pela VCR do trator, atinge vazão de até 1.890 litros por minuto, enquanto a agitação da calda e incorporação de produto é realizada por uma bomba centrífuga ARAG MSP400, com 400 l/min, garantindo homogeneização eficiente sem comprometer os microrganismos.

Outro diferencial é o sistema inteligente de abastecimento, equipado com fluxômetro programável que permite definir volumes exatos de transferência, automatizando o

processo e reduzindo desperdícios. O sistema inclui ainda válvula elétrica, ampla faixa de vazão (de 303 a 2.650 l/min) e mecanismo de alívio de pressão para maior segurança.

A RS3000 também incorpora um sistema de filtragem com quatro estágios, bocais de engate rápido, iluminação em LED e giroflex para operações noturnas, assim como estruturas que atendem às normas de segurança NR12.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

# Mais eficiência na Linha Hunter

Outro lançamento importante é a atualização da Linha Hunter, que passa a contar com incorporador de produtos — tecnologia anteriormente restrita à linha FA. A novidade permite maior capacidade operacional ao produtor, especialmente em cenários onde não há disponibilidade de calda pronta.

O incorporador, com capacidade de 20 litros, está integrado ao chassi do aplicador a uma altura de 1,48 metro, oferecendo ergonomia e praticidade. O sistema conta com bicos internos que realizam funções de limpeza, agitação e

enxágue, otimizando o preparo da calda diretamente no campo.

## **Presença estratégica**

Durante a feira, a Orion receberá visitantes em um estande de 300 metros quadrados, localizado entre as ruas A e 8, projetado para proporcionar conforto e interação com clientes e parceiros.

Segundo o diretor de Marketing e Novos Negócios da empresa, Rodrigo Alandia, os lançamentos refletem uma resposta direta às necessidades do campo. “Esses novos produtos foram desenvolvidos com foco total na necessidade do produtor profissional, que busca eficiência, segurança e sustentabilidade. A Agrishow

é o ambiente ideal para apresentar essas soluções, pois reúne os principais protagonistas do agronegócio”, disse Alandia.

O CEO e diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Grupo Orion, Ricardo Rodrigues da Cunha, destaca o compromisso da empresa com inovação.

“A Orion investe continuamente em tecnologia para garantir que os bioinsumos sejam aplicados com máxima eficiência e qualidade, garantindo microrganismos vivos e viáveis dentro do solo. Nosso objetivo é contribuir diretamente para uma agricultura mais produtiva e sustentável”, afirmou.

O vice-presidente do grupo, Alexandre Santiago, reforça a importância

institucional da participação na feira. “A presença na Agrishow consolida a Orion como protagonista no avanço tecnológico do agro brasileiro. É uma oportunidade estratégica de fortalecer relacionamentos e demonstrar, na prática, o valor das nossas soluções.”

Com os novos lançamentos, a Orion amplia seu portfólio e reforça sua posição em um segmento cada vez mais estratégico para o futuro da agricultura: o uso eficiente de bioinsumos aliado à tecnologia de aplicação.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# ZF Aftermarket amplia presença na Agrishow 2026

Empresa apresenta o conceito de uptime para o agronegócio, com destaque às soluções de reposição para o setor

28.04.2026 | 16:59 (UTC -3)

Marta de Souza



Como uma das maiores fornecedoras de soluções para a reposição em todo o mundo, a ZF Aftermarket participa da

Agrishow 2026 e reforça seu papel estratégico para a alta produtividade no campo. Por meio da disponibilidade e confiabilidade de suas peças de reposição, a empresa permite longevidade aos equipamentos agrícolas e que as operações no campo sejam otimizadas (uptime). Em um cenário de modernização crescente no setor, a ZF Aftermarket leva à feira um portfólio completo de componentes aplicados a eixos, transmissões e soluções aplicadas a equipamentos de importantes montadoras do setor.

Entre os destaques da ZF Aftermarket está o lançamento das embreagens para tratores agrícolas, composto por disco ceramético para operações severas ou disco orgânico para maior conforto

operacional, rolamento e platô (alavanca e mola membrana). A solução amplia a cobertura para tratores Massey, Valtra e CNH, reforçando robustez e resistência térmica.

“Essas duas novas famílias de produtos integram o portfólio para o segmento agrícola, que deve se ampliar ainda mais nos próximos meses. Esta estratégia reforça o nosso posicionamento como um parceiro ideal também para o agronegócio aqui na América do Sul”, enfatiza Luis Guena, Head de Vendas para o segmento Industrial da ZF Aftermarket América do Sul.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

Outra novidade é a nova bomba hidráulica aplicada a tratores Valtra, Valmet, CNH e Massey, desenvolvida para atender as demandas de sistemas de direção, levantamento de cargas e acionamento de equipamentos, garantindo elevada eficiência volumétrica e desempenho contínuo sob altas cargas.

Durante a Agrishow, a ZF Aftermarket também demonstrará diversos componentes disponíveis para as famílias de eixos APL, AS, TSA, de aplicação agrícola, além do MT-L, aplicado em maquinários de construção, incluindo

rolamento de rolos para conjuntos planetários, engrenagem planetária, eixo solar, porta planetário, coroa e pinhão, barra de direção, retentores, cubo e anel combinado. Esses itens são responsáveis pela multiplicação e transmissão de torque em aplicações severas, como preparo de solo, pulverização e transporte, impactando diretamente a durabilidade e a eficiência energética do equipamento.

## **Eixo TSA 09 e transmissão Ergopower**

Além das novidades e soluções digitais voltadas à gestão e monitoramento das operações, a empresa também levará ao

evento produtos renomados nas montadoras e desenvolvidos para ampliar a robustez e a eficiência das máquinas no campo e de construção.

O eixo TSA 09 será exposto no estande da empresa. Indicado para aplicações em tratores de até 90 cavalos, o componente foi desenvolvido na unidade da ZF em Sorocaba (SP), onde está localizado o Centro de Competência Global da companhia em eixos agrícolas. Projetado para aplicações que exigem maior torque e robustez, o modelo conta com relação específica de coroa e pinhão que favorece operações em condições severas, como áreas alagadas. A família TSA de eixos ZF é a mais ampla do portfólio e pode chegar até 175cv.

Reconhecida no mercado por seu design modular, conforto e robustez, a Ergopower, transmissão powershift da ZF, também estará em exposição, reforçando as soluções para aplicação em maquinários de construção. Neste segmento a ZF também é uma das maiores fornecedoras mundiais e está presente em diversas montadoras. Na reposição, a empresa segue ampliando seu portfólio, incluindo peças para a Ergopower.

## **Compromisso com mobilidade sustentável**

A participação na Agrishow 2026 também contará com uma ativação voltada ao

público infantil, com o lançamento do personagem Zeca, parte do “Amiguinhos ZF”, iniciativa da empresa que aborda temas relacionados aos setores de atuação da ZF como segurança, transporte e meio ambiente, de forma lúdica, conectando inovação, educação e responsabilidade social.

Por meio da iniciativa “Amiguinhos”, a ZF Aftermarket, reforça a importância de conscientizar crianças e famílias do campo desde cedo sobre sustentabilidade, segurança e cuidados básicos com máquinas e veículos, incentivando a reconhecerem o valor da manutenção, qualidade de peças, e o uso de tecnologias para a segurança das operações agrícolas. A empresa distribuirá

brindes exclusivos do novo personagem para as famílias que passarem em seu estande.

## **Mercado em transformação**

Esse olhar para o cuidado e para o uso responsável das máquinas ganha ainda mais relevância diante do momento vivido pelo setor do agronegócio. O mercado brasileiro de máquinas agrícolas encerrou 2025 mantendo o patamar de aproximadamente 48,9 mil unidades comercializadas, segundo balanço divulgado pela Anfavea.

Nesse cenário de estabilidade após um período de retração, o setor entrou em

fase de estabilidade, o que amplia a importância de estratégias voltadas à longevidade e ao bom desempenho dos equipamentos. Nesse contexto, ganham destaque a manutenção preventiva e a utilização de peças com especificação adequada, fundamentais para garantir disponibilidade operacional durante a safra e preservar o investimento ao longo do ciclo de vida das máquinas.

“O aftermarket tem um papel cada vez mais estratégico no agronegócio brasileiro. Em períodos críticos como a safra, a disponibilidade das máquinas depende diretamente da qualidade e da especificação correta das peças de reposição. Utilizar componentes adequados e confiança nesses momentos ajuda a evitar paradas não planejadas,

aumentar a eficiência operacional e proteger um ativo essencial para o produtor rural – é o que chamamos de uptime no agro”, afirma Luis Guena.

“À medida que a agricultura se torna cada vez mais conectada e orientada por desempenho, nosso papel é traduzir nossa expertise industrial global em soluções de aftermarket escaláveis que apoiem os clientes ao longo de todo o ciclo de vida dos maquinários — em diferentes regiões, aplicações e tecnologias. A Agrishow não é apenas um evento fundamental para o agronegócio sul-americano, mas também uma importante plataforma para demonstrar como nosso portfólio industrial global viabiliza produtividade, confiabilidade e valor de longo prazo na agricultura em

todo o mundo”, comenta Marco Neubold, Head Global de Negócios da Linha Industrial da ZF Aftermarket.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# John Deere apresenta colhedoras CH7 e CH9 para cana

Máquinas reduzem impurezas vegetais em até 20% e consumo de combustível em até 10%, segundo testes da empresa

28.04.2026 | 16:30 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações da John Deere



A John Deere apresentou as novas famílias de colhedoras de cana-de-açúcar CH7 e CH9 durante a Agrishow 2026. Os modelos buscam atender demandas do setor sucroenergético por eficiência operacional.

As máquinas trazem novo sistema de limpeza. A solução opera com menores rotações do extrator primário. Segundo a empresa, testes em condições representativas indicaram redução de até 20% nas impurezas vegetais. As perdas ficaram em níveis equivalentes aos modelos de referência.

A redução de impurezas aumenta o ATR entregue à usina. Também eleva a densidade de carga e melhora a eficiência da logística.

A CH7 registrou redução de até 10% no consumo de combustível por tonelada colhida, conforme ensaios em campo. O resultado vem de mudanças no sistema de limpeza, no sistema hidráulico e no conjunto de tração.

As famílias CH7 e CH9 usam motor John Deere PowerTech de 13,6 litros. A potência chega a 490 cv a 1.900 rpm ou 544 cv a 1.700 rpm. A transmissão hidrostática foi projetada para operação contínua. O padrão de emissões segue o Proconve MAR-I, com opção Tier 4 Final conforme o mercado.

As colhedoras fazem a colheita de duas linhas simultâneas e independentes.

Operam em espaçamentos de 1,4 m e 1,5 m. O sistema RowAdapt ajusta automaticamente os conjuntos de corte e

alimentação.

O conjunto inclui corte de base com controle integrado, picador DuraSync e sistemas de limpeza primário e secundário redesenhados. O extrator tem velocidade variável.

A cabine fechada e pressurizada tem ar-condicionado, iluminação Full LED, para-brisa em vidro laminado e monitor G5 Plus CommandCenter de 12,8 polegadas.

As máquinas também incorporam nova arquitetura eletrônica. A solução amplia o processamento de dados, melhora diagnósticos e permite maior integração com ferramentas digitais. Entre os recursos aparecem JDLink Boost, John Deere Operations Center, Machine Sync e Cane Advisor opcional.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Stara apresenta Hércules 9.0 na Agrishow

Novo distribuidor de fertilizantes autopropelido amplia capacidade para 9.000 kg e reforça eficiência no campo

28.04.2026 | 14:53 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Stara participa da Agrishow 2026, em Ribeirão Preto (SP), com um portfólio completo de soluções para o campo. Entre

os destaques do estande está o lançamento do distribuidor de fertilizantes Hércules 9.0, que chega ao mercado com capacidade ampliada para 9.000 kg.

O novo modelo reforça a estratégia da fabricante de ampliar a autonomia e a eficiência das operações no campo.

Considerado uma evolução de uma das linhas mais consolidadas da marca, o Hércules 9.0 mantém o foco em alto rendimento e precisão na dosagem, fatores que impactam diretamente o desempenho operacional e os resultados da lavoura.

“A linha Hércules se destaca pela tradição no mercado e por ser a mais vendida do mundo entre os distribuidores autônomos. Agora, com o Hércules

9.0, unimos autonomia, rendimento, conforto operacional e economia, gerada pelo novo motor e conjunto de transmissão”, afirma Thomas Liska, coordenador de Marketing de Produto da Stara. .



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

De acordo com a empresa, o equipamento combina motor de alta potência, estrutura robusta e cabine projetada para oferecer conforto, praticidade e segurança ao operador. A máquina também conta com iluminação em LED, o que permite manter a qualidade da aplicação mesmo em operações noturnas.

Outro diferencial está na integração com o pacote tecnológico da Stara, que reúne soluções voltadas à agricultura de precisão. Com isso, o distribuidor busca aumentar a eficiência no uso de insumos e contribuir para ganhos de produtividade no campo.

Com o lançamento, a Stara aposta no fortalecimento de sua linha de distribuidores autopropelidos, ampliando a capacidade operacional e atendendo à demanda por maior eficiência na aplicação de fertilizantes.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# New Holland apresenta trator conceito inspirado no Fiat 702

Il Trattore está na Agrishow 2026 com design retrô e foco em versatilidade

28.04.2026 | 13:33 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de João Maroni



Conceito baseado no Fiat 702, produzido na Itália, está em exposição na feira; modelo inspira o T5.120 - Foto: Revista Cultivar

A New Holland apresenta na Agrishow 2026 o trator conceito T5.120 Il Trattore, modelo que resgata a herança italiana da marca e reforça a proposta de versatilidade para uso geral.

O conceito celebra o legado iniciado com o Fiat 702, primeiro trator produzido em série pela fabricante italiana. A empresa expõe um modelo 702 restaurado ao lado do novo equipamento, evidenciando a evolução tecnológica ao longo de mais de um século.

O T5.120 Il Trattore deriva do modelo topo de linha da série T5. A unidade de Jesi, na Itália, conduz projeto e fabricação. O conceito adota cores verde e vermelho e incorpora elementos visuais inspirados no Fiat 702. A proposta valoriza identidade histórica e aplicação prática no campo.

O nome “Il Trattore” reforça o conceito de trator multifuncional. A máquina atende diferentes operações agrícolas. A abordagem retoma a essência do primeiro modelo da Fiat, desenvolvido para ampliar a mecanização diante da escassez de mão de obra no período da Primeira Guerra Mundial.

O Fiat 702 introduziu motor de quatro cilindros e transmissão estrutural. O projeto aumentou a oferta de potência mecânica e reduziu o esforço físico nas lavouras. O desempenho impulsionou a mecanização agrícola na Europa e consolidou a reputação da engenharia italiana no setor.

A New Holland mantém a estratégia de integrar design e engenharia. A marca destaca a influência de projetos históricos,

como os tratores das séries 80 e 90, desenvolvidos com a casa italiana Pininfarina nas décadas de 1970 e 1980. A filosofia seguiu durante a fase Fiatagri e evoluiu até a atual configuração da marca. Segundo Manuele Amprimo, responsável pelo design industrial da CNH, o conceito reinterpreta elementos clássicos do Fiat 702 para o cenário atual. O projeto incorporou grafismo frontal, banco em couro estilo sela e caixa de ferramentas com inspiração retrô. A proposta buscou conexão entre forma, cor e materiais.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Case IH atualiza Axial-Flow com foco em automação

Série 160 incorpora IA e reduz intervenção do operador

28.04.2026 | 11:27 (UTC -3)

Jessica Adriani



A Case IH leva para a Agrishow 2026 um portfólio completo de máquinas e soluções digitais, com destaque para a colheitadeira Axial-Flow Série 160 Automation, que

concentra os principais avanços da marca em automação e inteligência artificial aplicada à colheita. A linha recebe novos recursos autônomos e reforça a estratégia da empresa de integrar tecnologia, produtividade e conectividade no campo.

Lançada em 2024 e reconhecida como “Machine of the Year”, a Série 160 — voltada às classes 5 a 7 — evolui com sistemas que permitem até 1.800 ajustes automáticos por dia durante a operação. Segundo a fabricante, a máquina pode assumir até 90% das decisões operacionais sem intervenção humana, por meio de sensores e algoritmos de machine learning.

Entre as novidades estão a manobra automática de cabeceira (AccuTurn), o

compartilhamento de dados em tempo real entre máquinas (AccuSync) e o sistema RowGuidance, voltado à colheita de milho com correção automática de alinhamento. A linha também passa a contar com duplo monitor Pro 1200 e integração com o portal FieldOps, que permite o acompanhamento remoto do desempenho das máquinas.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

A participação da Case IH na feira, realizada em Ribeirão Preto (SP), inclui mais de 20 equipamentos distribuídos em um estande de mais de 8 mil m<sup>2</sup> — o maior da edição. A proposta é apresentar

um ecossistema completo, que abrange desde o plantio até a colheita, com soluções conectadas.

“A Agrishow é a principal feira para nós na América Latina. É onde apresentamos o que há de mais avançado para o agro atual e do futuro”, afirma Paulo Arabian, vice-presidente de Vendas da Case IH para a região.

Além da colheita de grãos, outro destaque está na colheita de cana, com a atualização da Austoft 9000 Model Year 2026. A máquina chega com melhorias estruturais e operacionais, como nova arquitetura hidráulica, sistema elétrico reforçado e conectividade embarcada com acesso remoto a dados e ao manual do operador.

No segmento de plataformas, a empresa inicia a produção nacional da Draper FD2, anteriormente fornecida pela MacDon, com investimento superior a US\$ 20 milhões na fábrica de Curitiba (PR). O equipamento traz avanços como maior área de corte, melhor adaptação ao terreno e facilidade operacional.

Já na colheita de milho, a marca amplia o portfólio com uma nova linha de plataformas desenvolvida em parceria com a MethalC. São três categorias — BM+, Premium e Evolution — com configurações que variam de 4 a 30 linhas, voltadas a diferentes perfis de produtores.

O estande da Case IH também abriga um espaço dedicado à inovação, com demonstrações de soluções digitais

voltadas à gestão de frota, conectividade, manutenção preventiva e treinamento. Outro ponto de atenção é o projeto de máquinas movidas a etanol, que segue em desenvolvimento e ganha atualizações durante a feira.

A 31ª edição da Agrishow ocorre entre os dias 27 de abril e 1º de maio. A Case IH está localizada na rua B, estande A14a.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Bayer nomeia diretora de negócios para unidade no Cerrado

Marina Castro tem experiência em vendas e atuação na Dekalb

28.04.2026 | 10:19 (UTC -3)

Revista Cultivar



A engenheira agrônoma Marina Castro foi promovida ao cargo de diretora da Unidade de Negócios – Cerrados na Bayer. A executiva está na companhia há

mais de sete anos e, até então, ocupava a posição de gerente regional de Vendas da marca Dekalb, com atuação na safrinha no Paraná e em Mato Grosso do Sul.

Com formação pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marina acumula experiência em posições de liderança no setor. Antes da atual função, também integrou a equipe da Monsanto Company — posteriormente incorporada pela Bayer — onde atuou por seis anos.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Fendt destaca autonomia e conectividade na Agrishow 2026

Marca apresenta tratores, plantadeiras e soluções digitais para elevar eficiência e reduzir custos no campo

28.04.2026 | 08:56 (UTC -3)

Mônica Pileggi, edição Revista Cultivar



A Agrishow 2026, realizada entre 27 de abril e 1º de maio em Ribeirão Preto (SP),

será palco para a estratégia da Fendt de ampliar o uso de tecnologias digitais, autonomia operacional e eficiência energética no campo. A marca, que integra o grupo AGCO, leva ao evento desde novos tratores de alta potência até plataformas conectadas de gestão agrícola.

“A Agrishow é uma grande vitrine para nós e buscamos levar o que há de mais inovador e tecnológico para a feira. Neste ano, temos diversas novidades que permitem ao produtor não apenas máquinas de altíssima capacidade e precisão, mas soluções completas que proporcionam ganho de produtividade e promovem uma operação sustentável em todo o ciclo da cultura”, afirma Fabio Dotto, diretor de Marketing da Fendt

América Latina.

Entre os principais lançamentos está a quarta geração do trator Fendt 1000 Vario Gen4, com potência entre 440 e 550 cv. O modelo traz melhorias voltadas à eficiência operacional, como o sistema DynamicPerformance — que adiciona potência conforme a demanda — e intervalos maiores de manutenção. Também incorpora novas soluções de conforto e iluminação, além de compatibilidade com combustíveis renováveis como o HVO100.

Outro destaque é a evolução da plantadeira Fendt Momentum, agora disponível em versões de 30 e 40 linhas. O equipamento recebeu melhorias na distribuição de fertilizantes e no sistema

de transferência de peso, que contribui para maior uniformidade no plantio e aumento no potencial produtivo. A tecnologia Delta Force, já conhecida da marca, segue como diferencial ao ajustar automaticamente a pressão linha a linha durante a semeadura.

No campo da automação, a Fendt apresenta o sistema OutRun, solução que permite a operação assistida de máquinas sem condutor na cabine, sob supervisão. Integrado ao ecossistema PTx Trimble, o recurso busca resolver gargalos de mão de obra e aumentar a eficiência das operações, com possibilidade de funcionamento contínuo e redução de sobreposições no campo.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

A fabricante também reforça o portfólio de tratores com modelos como o Fendt 800 Vario Gen5 e o Fendt 728 Vario Gen7, que combinam alta potência com tecnologias voltadas à economia de combustível e redução de emissões. Já o trator de esteiras Fendt 1167 Vario MT aposta na menor compactação do solo, enquanto a colheitadeira Fendt Ideal 9T promete ganhos superiores a 10% em produtividade e eficiência energética.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

No segmento de proteção de cultivos, o pulverizador Fendt Rogator 934H amplia a versatilidade de aplicação, com recursos voltados à redução de desperdícios e maior precisão no uso de insumos.

Além das máquinas, a conectividade e a gestão digital ganham protagonismo. A plataforma FarmEngage centraliza o gerenciamento das operações agrícolas, integrando equipamentos de diferentes marcas e permitindo monitoramento em tempo real, geração automática de relatórios e otimização do uso de recursos. Já o sistema Panorama complementa o

monitoramento agronômico,  
especialmente em plantadeiras.

Outro avanço é a integração com a internet via satélite da Starlink, que passa a ser compatível com monitores utilizados nas máquinas da marca. A solução busca garantir conectividade mesmo em áreas com baixa cobertura de rede, ampliando o uso de ferramentas digitais no campo.

Segundo a empresa, o conjunto de inovações reforça a aposta em uma agricultura mais conectada, eficiente e sustentável, com foco na redução de custos operacionais e no aumento da produtividade.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Bayer apresenta portfólio com foco em novas moléculas

Empresa projeta cinco lançamentos por ano até 2030 e reforça manejo de resistência no campo

27.04.2026 | 22:47 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Ana Livia Lopes



A Bayer apresentou soluções de proteção de cultivos durante evento em Paulínia,

com destaque para novas moléculas em desenvolvimento e estratégia de lançamentos contínuos até 2030. A companhia projeta cinco novos produtos por ano, além de 14 moléculas inéditas e seis novos modos de ação, com foco no aumento de produtividade e no enfrentamento de resistência no campo.

O portfólio inclui três inovações em fase de registro. O fungicida Iblon traz uma nova carboxamida. O herbicida Icafolin atua no controle pós-emergente de plantas daninhas. O inseticida Plenexos inaugura a classe dos cetoenóis. As soluções ampliam alternativas técnicas para soja, milho, algodão e outras culturas relevantes no Brasil.

Segundo Tiago Santos (na foto), líder do negócio de proteção de cultivos da Bayer no Brasil, a empresa direciona investimentos para acelerar pesquisa e antecipar demandas do produtor. A companhia utiliza inteligência artificial para ampliar precisão no desenvolvimento de moléculas e combina modos de ação para manejo de resistência.

## Fungicidas

O fungicida Iblon combina isoflucypram com tebuconazol. A formulação amplia o espectro de controle de doenças foliares, como mancha-de-bipolaris, diplodia, mancha-alvo e ramulária. Ensaios indicam ganhos de produtividade superiores a 80% em relação a métodos convencionais,

informa a Bayer. A expectativa da empresa é iniciar sua comercialização na Safra 2027/28.

Para a Safra 2026/27, a empresa destaca em Xivana Smart (fluoxapiprolin + fluopicolida) e em Valpura (bixafem).

## **Inseticidas**

O inseticida Plenexos, por sua vez, apresenta alta eficiência no controle de pragas e efeito residual prolongado.

Conforme a empresa, a tecnologia não impacta insetos benéficos, como polinizadores, o que amplia sua seletividade. A solução atende culturas como soja e algodão. O produto tem como princípio ativo o espidoxamato (spidoxamat), molécula do grupo dos

cetoenóis, classificada pelo IRAC no grupo 23. A Bayer espera que o registro seja concedido neste ano.

Também no segmento de inseticidas, Valient, cujo princípio ativo é flupiradifurone, reforça o controle de sugadores, cigarrinhas e pulgões, com efeito de choque e ação sistêmica. O produto apresenta alta sistematicidade e poder residual.

## **Herbicidas**

Em herbicidas, o Convintro Duo combina diflufenicam e metribuzim para aplicação em pré-emergência. A solução amplia o controle de plantas daninhas de difícil manejo, como caruru e pé-de-galinha.

O herbicida Icafolin desponta como um dos principais lançamentos previstos para 2028. O produto introduz novo mecanismo de ação após mais de três décadas sem inovação nessa área. A tecnologia atua no controle de plantas daninhas resistentes ao glifosato e a outros herbicidas. O produto também favorece práticas de agricultura regenerativa ao proteger o solo e estimular o plantio direto.

## **Tratamento de sementes**

No tratamento de sementes, a Bayer apresentou o conceito Guardiã. A solução reúne proteção contra pragas, doenças iniciais e nematoides. O pacote inclui o nematicida Verango Prime

(fluopyram), com ação prolongada e seletividade a organismos benéficos.

O evento ocorreu no centro de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa em Paulínia. A unidade ocupa 86 hectares e recebe mais de 100 moléculas por ano para avaliação. O local apoia a adaptação de tecnologias globais às condições tropicais e integra a estratégia de inovação para o mercado brasileiro.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Máquinas cabinadas impulsionam portfólio da Yanmar

Marca investe em conforto, eficiência e apresenta soluções conectadas na Agrishow 2026

27.04.2026 | 17:50 (UTC -3)

Kelly Moraes



A participação da Yanmar na Agrishow 2026 reforça sua atuação junto aos pequenos produtores rurais, com soluções

que combinam tecnologia, eficiência operacional e acesso facilitado à mecanização. Entre os principais destaques estão as versões cabinadas dos tratores YM 347 e Solis 105, que poderão ser vistas pela primeira vez pelo público da feira.

“A Yanmar tem como compromisso evoluir continuamente suas soluções com base nas necessidades reais do produtor rural. A apresentação das máquinas em versões cabinadas ao público da Agrishow reforça essa estratégia, trazendo uma atenção ainda maior ao bem-estar e à segurança do operador, especialmente em condições desafiadoras de trabalho”, destaca Anderson Oliveira, gerente Comercial da Yanmar South America.

Na prática, esse cuidado se traduz em ganhos diretos no dia a dia das operações. Uma das principais vantagens das máquinas cabinadas está relacionada ao conforto térmico. Em um país com clima predominantemente quente e jornadas de trabalho que podem se estender por várias horas, a cabine contribui para criar um ambiente mais protegido contra sol, vento, poeira e variações climáticas. Essa condição ajuda a reduzir o desgaste físico do operador ao longo do dia e pode impactar diretamente na qualidade e na continuidade das atividades realizadas no campo.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

Outro importante destaque da participação da marca será uma área dedicada à demonstração de telemetria, com soluções como o SA-R (Smart Assiste Remote) e o Yanmar Protection. O objetivo é mostrar, na prática, para os produtores rurais, as vantagens dos sistemas, incluindo o que pode ser acompanhado em tempo real, os tipos de relatórios disponíveis e como essas ferramentas contribuem para uma gestão mais eficiente das operações.

Complementando essa proposta, a empresa também apresentará planos de manutenção personalizados, que variam de acordo com o tempo de contratação e o nível de serviço escolhido pelo cliente. A proposta é garantir que as máquinas permaneçam em operação pelo maior tempo possível, com planejamento de

revisões preventivas e preditivas, reduzindo paradas e aumentando a produtividade no campo.

A Yanmar também aposta em condições especiais de financiamento para a aquisição de máquinas e soluções, em parceria com instituições como DLL, Bradesco — parceria recém-firmada — e a Âncora Consórcios, por meio do Consórcio Nacional Yanmar.

No portfólio em exposição, além das versões cabinadas, estarão tratores com potência entre 26 e 105 cv, a colheitadeira de grãos Yanmar YH 880 — a primeira do mercado nacional na classe 2, também apresentada em versão cabinada —, além de máquinas voltadas ao setor de construção civil, como miniescavadeiras

de 1 a 10 toneladas e implementos, como rompedor hidráulico.

Produtos de força da empresa também integram a exposição, como o gerador específico para carregamento de drones pulverizadores e motor industrial, ampliando o ecossistema de soluções oferecidas pela empresa.

Na Agrishow 2026, o estande da Yanmar está localizado em frente à bilheteria vermelha.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Valtra chega à Agrishow com nova geração de tratores

Série M5 lidera lançamentos com foco em eficiência e produtividade

27.04.2026 | 17:40 (UTC -3)

Larissa Santos



Na Agrishow 2026, a Valtra apresenta ao mercado a Série M5, uma evolução da tradicional linha BH HiTech de tratores. Os novos modelos unem o reconhecido DNA

de robustez da marca a um pacote inédito de inovação, design e eficiência operacional.

“É uma nova era que começa. A Série M5 marca o próximo passo da evolução histórica da família BH, sendo estrategicamente pensada para atender com máxima performance às principais culturas do agronegócio brasileiro”, ressalta Winston Quintas, coordenador de Marketing e Produto Trator Valtra.

A nova nomenclatura reflete um salto em tecnologia e conforto, apresentando os modelos M165 (165 cv) e M185 (185 cv), que são voltados especificamente para alavancar a produtividade nas lavouras de grãos e arroz, mas atendendo também as mais diversas culturas.

O trator apresenta uma estética robusta e moderna, evidenciada pelo novo capô com design da 5ª geração. No entanto, a grande revolução para o operador está na nova cabine, que conta com novos revestimentos e assentos, além da comodidade de uma caixa refrigeradora “cooler box” integrada ao interior do trator. Como o setor de cana-de-açúcar está presente no DNA da Valtra, a Série M5 mantém o pioneirismo com o tradicional kit específico canavieiro, que inclui eixo dianteiro com bitola de 3 metros, sistema de freio pneumático e barra de tração pino-bola, para otimizar as operações de transbordo no setor.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

Na parte técnica, a Série M5 é equipada com os renomados motores AGCO Power de 4 cilindros, que garantem força com economia. A máquina também possui nova Transmissão Power Shift HiTech 3 Sincronizada, com sistema de 3 velocidades que permite que as marchas sejam mudadas com o trator em movimento. O novo curso da alavanca de marcha torna as trocas de frente para trás muito mais suaves e lineares, otimizando o tempo e reduzindo o esforço do operador.

Além disso, o sistema hidráulico foi aprimorado para suportar implementos pesados e operações severas, entregando uma alta vazão de 205 litros por minuto, garantindo agilidade e força constante no campo. “O que fizemos com a nova Série M5 foi honrar a herança de força incansável da linha BH HiTech, mas elevando a máquina ao seu ápice tecnológico. Entregamos hoje um trator que honra a história de força das gerações anteriores da linha BH, mas que olha para o futuro com maior inteligência operacional e conforto. É o encontro definitivo entre a tradição do trabalho bruto e a sofisticação da agricultura digital”, finaliza Winston Quintas.

# O legado do BH no Brasil

Consolidada como a principal referência em força e confiabilidade no agronegócio brasileiro, desde os antecessores tratores Valtra-Valmet 1580, 1780 e 1880S, a Linha BH da Valtra celebra um legado de décadas como líder no segmento da cana-de-açúcar. Desde o lançamento da Geração 1, em 2000, com os modelos BH140, BH160 e BH180, a linha se estabeleceu como o padrão de robustez no campo. Essa herança de força foi sucessivamente aprimorada com a Geração 2, em 2007, e a Geração 3, em 2013, fazendo com que a Valtra, por 10 anos consecutivos, recebesse o prêmio

Master Cana, como melhor trator do segmento sucro-energetico.

O salto tecnológico definitivo da linha aconteceu em 2017 com a chegada da Geração 4, que trouxe tratores de até 220 cv, e culminou em 2018 com a chegada da linha BH HiTech. Esta última trouxe a transmissão automatizada para o segmento pesado, reafirmando o compromisso da Valtra em unir a tradição do trabalho bruto à máxima eficiência operacional e inteligência tecnológica. Dessa forma, a série evoluiu da robustez mecânica para a alta tecnologia, integrando os eficientes motores AGCO Power e soluções avançadas de agricultura de precisão.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Na Agrishow 2026, Baldan apresenta nova geração de plantio

Marca amplia portfólio, avança em pulverização e consolida estratégia de crescimento

27.04.2026 | 16:59 (UTC -3)

Baldan



A Baldan participa da 31ª edição da Agrishow reforçando o seu posicionamento como parceira estratégica do produtor rural. Neste ano, a empresa

amplia seu portfólio, avançando em plantio e pulverização com o lançamento de produtos que atendem a diferentes realidades com tecnologia acessível no campo.

“Em um momento em que o produtor rural busca mais eficiência para enfrentar custos elevados e margens mais apertadas, a Baldan apresenta na Agrishow 2026 uma nova geração de equipamentos voltados para plantio e pulverização. Os lançamentos reforçam dois pilares cada vez mais decisivos na lavoura: precisão na operação e ganho de rendimento no campo”, destaca Fernando Capra, CEO da companhia.

## **Plantio de precisão**

Entre os destaques está a nova linha de plantadeiras Baldan SPA Line, desenvolvida para atender de propriedades menores a operações de médio porte. Com versões de 3 a 9 linhas, o equipamento permite diferentes configurações de espaçamento e sistemas de dosagem, incluindo opções mecânicas e pneumáticas.

A qualidade de deposição das sementes é um dos diferenciais do equipamento. A máquina trabalha com coeficiente de variação a partir de 4%, o que contribui para um crescimento mais uniforme das plantas e para uma lavoura mais produtiva.

Um outro ponto relevante é a autonomia. Com maior capacidade nos reservatórios

de sementes e adubo, a plantadeira reduz o número de paradas para reabastecimento, aumentando o rendimento operacional, algo importante principalmente em janelas curtas de plantio.

A linha também foi projetada para trabalhar bem tanto no plantio direto quanto no sistema convencional, com bom desempenho em solos argilosos, arenosos e áreas com maior volume de palhadas.

A nova versão da já consagrada PP Solo ganha novo design e chega com a “segunda geração”: a Baldan PP Solo G2, com foco em plantabilidade de precisão. Um dos principais diferenciais está no sistema de controle de profundidade, que atua diretamente na linha de plantio,

mantendo a deposição das sementes mais uniforme mesmo em terrenos irregulares.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

Na prática, a tecnologia reduz a variabilidade no desenvolvimento das plantas, favorece o melhor estabelecimento da lavoura e minimiza a competição entre plantas, contribuindo para a preservação do potencial produtivo. Outro diferencial é a menor exigência de potência por linha, o que permite a operação com tratores de menor porte e resulta em redução no consumo de combustível, um fator relevante para a eficiência e o custo operacional da safra.

As novas plantadeiras da Baldan marcam o início de um novo conceito de plantio, alinhando tecnologia, eficiência e design. Com visual moderno, os equipamentos apresentam um projeto renovado que se estende da estrutura às caixas de sementes e fertilizantes, refletindo inovação também na estética e na funcionalidade.

## **Linha completa de pulverização**

A Agrishow 2026 marca um avanço estratégico da Baldan na pulverização agrícola, que agora passa a oferecer um portfólio amplo para pequenas e grandes lavouras. Para operações mais simples, os

modelos Baldan Liri PEC e Liri AM trabalham com reservatórios de 600 a 800 litros e são indicados para aplicações em pastagens, manutenção de áreas e propriedades de menor escala.

O Baldan Liri PEC, desenvolvido com foco na pecuária possui barras de 2,2 metros e bomba de 75 litros por minuto, se destaca pela simplicidade e baixo custo operacional, sendo uma opção prática para o dia a dia.

Já o Liri AM, com acionamento manual das barras na abertura e fechamento, permitindo operação simples e sem complicações no dia a dia no campo, conta com comprimento de 10, 12 e 14m. Além da capacidade da bomba de pulverização a pistão com vazão de

75L/min proporcionando melhor produtividade nas operações do dia a dia do produtor rural.

## **Tecnologia acessível e rendimento no campo**

Na linha de maior porte, a Baldan reforça a família de pulverizadores autopropelidos Avola, que agora ganha novas versões. A linha Avola evolui com novas versões que ampliam capacidade, tecnologia embarcada e rendimento operacional.

O Avola Canavieiro, desenvolvido especificamente para o setor sucroenergético, incorpora soluções como piloto automático, controle por seções, tração 4x4 inteligente e esterçamento nas

quatro rodas. O modelo também se destaca pela redução de amassamento de culturas em até 40% e pela capacidade de operação em rampas de até 47%, aliando estabilidade e precisão em diferentes condições de terreno.

## **Baldan Avola Canavieiro**

Desenvolvido especificamente para o mercado canavieiro, o modelo entrega alta estabilidade, precisão e robustez, com diferenciais como piloto automático Trimble, controle de pulverização por seções, tração inteligente 4x4 com controle individual por roda; esterçamento nas quatro rodas, redução de amassamento em até 40%, distribuição de peso 50/50 entre os eixos, capacidade de rampa de até 47%, barras de 24m e 27m,

tanque de até 3000 litros e motor MWM de 260 cv.

O sistema de recirculação de calda mantém o insumo em constante circulação, evitando entupimentos e garantindo máxima eficiência na aplicação.

Já os novos Avola Grãos 3000 e 3500 posicionam a Baldan em um novo patamar tecnológico no segmento. Com tanques de até 3.500 litros e barras que chegam a 36 metros, os equipamentos foram projetados para médias e grandes áreas, com foco em alto rendimento operacional.

O pacote tecnológico inclui piloto automático, corte por seção, transmissão hidrostática 4x4 e esterçamento nas quatro rodas, além de recursos avançados

de monitoramento, com câmeras integradas, sensores de operação e controle em tempo real.

## **Baldan Avola Grãos 3000 e 3500**

Voltados para médias e grandes áreas, os novos modelos Avola Grãos elevam o padrão tecnológico da pulverização com tanques de 3.000 e 3.500 litros, barras de 30m, 32m e 36 metros, motor MWM de 260 cv, GPS + piloto automático + corte por seção, transmissão hidrostática 4x4, capacidade de rampa de 35% a 45% e esterçamento nas quatro rodas.

O pacote tecnológico inclui ainda sistema de câmeras (ré e retrovisores digitais) para monitoramento em tempo real, sensores de ângulo nas barras com amortecimento automático, sensor de nível de calda com

leitura em tempo real, sensor de bomba (molhada/seca) com alertas sonoros e painel de controle multifuncional de 6 teclas.

Como destaque, o sistema de I.A. Baldan permite o monitoramento completo da operação, com geração de mapas, gráficos e relatórios exportáveis, ampliando a gestão e a tomada de decisão no campo.

## **Mais eficiência dentro da porteira**

A ampliação do portfólio reflete uma estratégia mais ampla da empresa: aumentar sua participação dentro da propriedade rural, oferecendo soluções

integradas que acompanham o produtor em diferentes etapas da produção.

Com histórico de investimentos industriais, modernização de processos e expansão do pipeline de produtos, a empresa projeta crescimento em algumas verticais de negócio, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador.

“A Baldan construiu sua história ao lado do produtor rural e entende que cada nova tecnologia precisa gerar resultado real dentro da propriedade. Nosso compromisso é evoluir junto com o campo, respeitando essa relação de confiança construída ao longo de décadas”, destaca Capra.

# **Soluções financeiras garantem opções para aquisição de lançamentos**

Diante de um cenário de juros elevados e maior seletividade no crédito, a Baldan estrutura soluções financeiras buscando viabilizar os investimentos necessários dos produtores rurais para manter a produtividade de suas lavouras, fundamentais nestes momentos complexos e desafiadores de mercado. A companhia oferece opções diferenciadas, como Barter, em parceria com a Grão Direto, modelo de negociação baseado na troca de grãos por insumos ou equipamentos se consolida como uma

solução eficiente, previsível e cada vez mais utilizada no agronegócio brasileiro.

Durante a feira, os visitantes terão acesso as condições especiais de financiamento, com taxas a partir de 2,5% ao ano, além de opções de consórcio com taxas a partir de 7% ao ano e prazo de até 120 meses, atendendo diferentes perfis de planejamento financeiro.

Os produtores rurais ainda contam com diversos produtos com pronta entrega, especialmente nas linhas de plantio e pulverização. Entre os destaques está o Avola, pulverizador autopropelido nas versões 2.000, 2.500 litros e LIRI nas versões 600, 800 e 1000 litros com entrega imediata e prazo de até 10 dias para todo o Brasil.

Além disso, produtores e revendedores contarão com 20% de desconto na aquisição de ferramentas da Milwaukee, parceira oficial do pós-vendas da Baldan, ampliando as vantagens de negociação e fortalecendo o ecossistema de soluções da marca.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Kuhn estreia linha PRO e amplia portfólio na Agrishow

Novos equipamentos integram automação, controle de aplicação e soluções para grandes áreas

27.04.2026 | 15:51 (UTC -3)

Tatiane Mizetti, edição Revista Cultivar



A Kuhn do Brasil marca presença na Agrishow 2026, em Ribeirão Preto (SP), com sete novidades que vão desde

equipamentos de grande porte para distribuição de insumos a soluções para pecuária e culturas perenes. Um dos principais lançamentos é a Linha PRO, voltada a máquinas com pacotes tecnológicos avançados de fábrica.

Sob o conceito “Força que permanece entre gerações”, a fabricante aposta na integração entre tradição e digitalização no campo, com soluções que priorizam automação, precisão e redução de falhas operacionais.

## **Linha PRO aposta em automação e controle de aplicação**

A principal novidade da marca é a Linha PRO, que passa a identificar equipamentos com configurações “premium”, equipados com sistemas embarcados que automatizam processos e aumentam a eficiência no uso de insumos.

Entre os destaques está o Accura 8.0 HD PRO, com sistema de controle eletrônico de fluxo (EMC), que realiza a medição independente da taxa de aplicação em cada disco distribuidor. A tecnologia ajusta automaticamente a dosagem em tempo real, mesmo em condições adversas como terrenos inclinados ou obstruções. O modelo também incorpora recursos como controle de seções metro a metro, abertura e fechamento automáticos em cabeceiras e esterçamento nas quatro

rodas, voltado a melhorar manobrabilidade e reduzir amassamento.

Nos pulverizadores Fighter e Stronger HD PRO, o foco está no sistema Airspray-X, que realiza o controle pneumático bico a bico. Integrado a sensores de solo e cultura, o sistema ajusta automaticamente a altura das barras, reduzindo deriva e sobreposição. As máquinas também contam com automação de manobras em cabeceiras e direção nas quatro rodas.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

## **Pecuária de precisão ganha escala com novo Euromix**

Voltada à nutrição animal, a linha Euromix 3 L chega ampliada, com modelos entre 28 e 45 m<sup>3</sup> — este último apontado como o maior vagão misturador rebocado do mundo. Com três roscas verticais, os equipamentos buscam garantir mistura homogênea sem comprometer a fibra da dieta, fator que impacta diretamente na ruminação e na ingestão de matéria seca.

Segundo a empresa, o projeto prioriza eficiência na conversão alimentar e durabilidade, com contra-facas ajustáveis que permitem adaptar o tempo de mistura conforme a formulação.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

# Distribuição em larga escala e preparo de solo

Para grandes áreas, a Kuhn apresenta o Accura 32000, distribuidor com reservatório em aço inoxidável e capacidade de operar com fertilizantes, sementes e corretivos. O equipamento utiliza padrão de distribuição triangular com dupla sobreposição, técnica que reduz falhas causadas por vento ou erros operacionais. O sistema de comporta dupla com ISOBUS permite cortes de seção mais rápidos e precisos.

Na linha de preparo de solo, os cultivadores Optimer XL 7500 e 9000 ampliam o portfólio da marca com larguras de trabalho de até 9 metros. Equipados

com sistema hidráulico de controle de pressão, mantêm profundidade uniforme mesmo em alta velocidade. O projeto também prioriza o manejo de resíduos, com grande vão livre para evitar embuchamentos em áreas com alta carga de palhada.

## **Soluções para perenes e preparo em passada única**

Voltado a culturas perenes, o Arbo Acoplado (400 e 600 litros) chega com novo sistema de distribuição de ar por defletores helicoidais, que melhora a cobertura da aplicação ao longo de toda a planta, da base ao topo da copa.

Já o Performer 5000 reúne quatro operações em uma única passada — corte, mistura, nivelamento e reconsolidação — reduzindo custos operacionais. O equipamento permite diferentes configurações de uso, com atuação apenas de discos, hastes ou combinação de ambos, atingindo profundidades de até 35 cm.

## **Peças e durabilidade**

Além dos equipamentos, a empresa também reforça sua estratégia em reposição com o lançamento de pontas de pulverização em cerâmica, desenvolvidas para maior resistência ao desgaste e manutenção do padrão de gotas ao longo da vida útil, fator relevante para a

uniformidade de aplicação.

Com o conjunto de lançamentos, a Kuhn do Brasil reforça sua aposta em eficiência operacional e agricultura de precisão como vetores de competitividade no campo, em um cenário de pressão por redução de custos e maior sustentabilidade na produção.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Tratores da Série 1000 Vario Gen4 chegam ao Brasil

A quarta geração da série Fendt 1000 Vario traz ainda mais inovações, mantendo a clássica transmissão VarioDrive e o motor de seis cilindros com potências de 440 cv a 550 cv

27.04.2026 | 14:51 (UTC -3)



A Fendt está lançando no mercado brasileiro a quarta geração do 1000 Vario (Gen4), série de tratores de grande porte posicionada na faixa de 440 cv a 550 cv, com três versões — 1044, 1048 e 1052 Vario. O projeto mantém o foco em tração contínua, elevada capacidade hidráulica e operação estável em jornadas longas, combinando motor de grande cilindrada, transmissão VarioDrive com gerenciamento ativo de tração e um pacote de cabina/iluminação e assistência que busca reduzir variabilidade de condução e facilitar o trabalho em ambientes com baixa visibilidade e alta severidade.

## **Motor**

No trem de força, o 1000 Vario Gen4 utiliza o motor MAN D26, 6 cilindros e 12,4 l. A filosofia de funcionamento segue o conceito Fendt iD, que privilegia regimes mais baixos (650 rpm a 1.700 rpm) como zona preferencial de operação. Para tarefas que exigem tração elevada em baixa velocidade, o conjunto trabalha com torque máximo de 2.650 Nm a partir de 1.150 rpm, parâmetro que influencia a capacidade do trator em manter esforço de barra sob variação de carga, sem necessidade de trabalhar em rotação elevada de forma contínua.



Dois recursos de gerenciamento de potência ajudam a explicar o posicionamento do Gen4. O Fendt Dynamic Performance (DP) adiciona até 30 cv conforme a demanda de consumidores auxiliares — como ventilação, ar comprimido e ar-condicionado — ampliando a

disponibilidade de potência do conjunto quando há consumo adicional fora do eixo de tração. Já o Fendt Adaptive Power trabalha com níveis ajustáveis de potência para adequar o trator a implementos de menor exigência, reduzindo consumo e limitando esforços desnecessários sobre implementos e componentes do próprio trator em operações que não pedem potência máxima.

## **Arrefecimento e filtragem**

No pacote térmico, o Concentric Air System (CAS) segue como base do sistema de arrefecimento, com ventilador de pressão concêntrico e acionamento hidrostático independente, dimensionado

para temperaturas externas de até 45°C. A construção compacta do conjunto é apresentada como fator de ganho de manobrabilidade ao permitir maior ângulo de direção. Como opção, há ventilador reversível para limpeza automática da grade do radiador, com comando manual ou automático via terminal.

Em ambientes com alto índice de poeira, o projeto inclui autolimpeza passiva e contínua dos filtros de ar do motor e da cabina, complementada por jatos curtos de ar direcionados ao filtro do motor, buscando reduzir paradas e manter qualidade do ar para motor e operador.



# Transmissão e tração inteligente

A série mantém a clássica transmissão VarioDrive, com um sistema que oferece variação contínua de 0,02 km/h a 50 km/h, sem escalonamentos, com tração integral

variável e independente até 25 km/h. Um dos efeitos práticos descritos é o “pull-in turn”, que reduz o raio de giro em até 10% quando comparado a uma tração integral convencional, com impacto direto em cabeceiras estreitas e manobras com implementos longos.

A distribuição de torque entre eixos (Fendt Torque Distribution) atua para direcionar o torque ao eixo com melhor aderência, minimizando patinagem e mantendo tração em condições de solo heterogêneas. O conjunto se integra ao TMS (sistema de gestão do trator), que ajusta automaticamente o regime do motor conforme a necessidade de carga e velocidade para operar no menor regime possível dentro da tarefa, buscando

economia sem perda de desempenho operacional.

## **Sistema hidráulico e controle remoto**

No hidráulico, o 1000 Vario Gen4 trabalha com duas configurações de bomba com detecção de carga (LS): uma de 220 l/min ou duas bombas LS que somam até 430 l/min (com a adição de uma segunda bomba de 210 l/min). A lógica é oferecer diferentes requisitos de pressão e volume em circuitos independentes, reduzindo perdas por estrangulamento e melhorando a eficiência quando várias funções operam em paralelo, como é o caso típico da semeadora Momentum e implementos com turbinas e múltiplos atuadores.

Na traseira, o trator sai com pelo menos três válvulas e pode chegar a sete válvulas de duplo efeito (uma frontal e seis traseiras), com opção de acoplamento DUDK. A válvula frontal opera com até 120 l/min, enquanto as traseiras chegam a 140 l/min; com DUDK, duas válvulas podem operar com 170 l/min sob demanda, ampliando a capacidade de alimentar cilindros de grande volume e motores hidráulicos em implementos de alta exigência.

Para alimentação direta do implemento, o pacote prevê Power-Beyond e opção com acoplamentos de face plana (FFC), com foco em reduzir entrada de sujeiras e perdas por restrição. A configuração e parametrização do conjunto hidráulico é feita via terminal de 12", e a operação

pode ocorrer por módulos lineares no apoio de braço ou por joysticks, integrando-se ao conceito operacional FendtONE.



## Capacidade de levante

O sistema de levantes é digno do tamanho da série. No dianteiro, há duas variantes,

com capacidade máxima de 5.688 kg no ponto de acoplamento, controle eletrônico por sensores de posição e possibilidade de definir pressão de contato ou alívio via terminal. No traseiro, o elevador com controle eletrônico oferece capacidade máxima de 13.180 kg no ponto de engate, com EHR e amortecimento ativo para reduzir oscilações no transporte com implementos.

Para facilitar acoplamentos, há comandos externos nos dois lados dos para-lamas traseiros e escala integrada nos braços para ajustes repetíveis. Um detalhe construtivo é a possibilidade de colocar os braços inferiores em posição de repouso sem ferramentas, criando 15 cm adicionais de folga entre braço inferior e TDP/barra

de tração, reduzindo interferências e melhorando a manobrabilidade em manobras e acoplamentos.

## **Tomada de potência e uso estacionário**

Na tomada de potência, o trator trabalha com TDP traseira dupla (1000/1000E) e função automática associada ao elevador, com possibilidade de vincular liga/desliga a posições predefinidas. Em operação estacionária, um regime de motor previamente armazenado pode ser atingido automaticamente quando a TDP é acionada externamente, reduzindo etapas operacionais em atividades como bombeamento e enchimento de

reservatórios.

## **Rodagem e lastreamento**

Em pneus e lastro, a série admite diâmetro de até 2,35 m no eixo traseiro e trabalha com estratégias de lastreamento para converter potência em tração, com referência a peso total permitido de até 24,5 t em campo. Há ainda a oferta de pneus duplos Row Crop 480 de fábrica, mantendo largura externa abaixo de 3,5 m, com componentes específicos (eixo traseiro curto, cubo de roda duplo, espaçador e pesos) para conversão rápida entre aplicações e adequação a cultivos em linha.

Em segurança e comportamento dinâmico, o 1000 Vario Gen4 adota sistema de frenagem de quatro rodas com dois circuitos pneumáticos redundantes. O conjunto usa freios em banho de óleo com controle por ar comprimido e lubrificação por pressão, com discos multidisco dimensionados para trabalho com cargas elevadas.

Para estabilidade direcional em velocidade, o Fendt Stability Control (FSC) atua a partir de 20 km/h, reduzindo inclinação lateral e suprimindo oscilações em curvas, com objetivo de manter condução segura até 50 km/h.

## **Cabina e iluminação 360°**

No ambiente do operador, o projeto de cabina incorpora itens voltados a longas jornadas: caixa térmica de 12 l com controle de temperatura, ar-condicionado automático e assento premium com suspensão pneumática, aquecimento/ventilação, ajustes elétricos, memória e função de massagem.



O conceito de 360° com LED inclui a opção UltraVision, com faróis de 4.400 lúmens por unidade e escurecimento individual em cinco níveis, além de perfis de iluminação salvos para diferentes cenários de operação

Um segundo eixo técnico está na iluminação: o conceito de 360° com LED inclui a opção UltraVision, com faróis de 4.400 lúmens por unidade e escurecimento individual em cinco níveis, além de perfis de iluminação salvos para diferentes cenários de operação. O conjunto complementa com pontos de luz distribuídos no teto, colunas e para-lamas e iluminação direcionada para a área de acoplamento traseiro (GroundVision), reduzindo zonas de sombra em manobras noturnas.



A cabina possui caixa térmica de 12 litros com controle de temperatura, ar-condicionado automático e assento premium com suspensão pneumática, aquecimento/ventilação, ajustes elétricos, memória e função de massagem

# Conectividade e operação coordenada

Por fim, a conectividade passa a incluir o Workgroup, função de troca de dados em tempo real e sem fio para coordenar múltiplos tratores no mesmo campo, compartilhando linhas, limites e mapas de cobertura.

Entre os destaques da série, estão a capacidade hidráulica, a repetibilidade de condução por automação (TMS e programação de funções), o gerenciamento de tração e pressão de pneus por tarefa e a integração de dados para planejamento e execução no talhão.

Isso tudo, conectado a um motor em baixo

regime, transmissão CVT com tração variável, hidráulico escalonável até 430 l/min, levantes de alta capacidade e pacote de cabina/iluminação certamente elevam a experiência de trabalho a um nível superior.



[Clique aqui para baixar o PDF](#)  
[Click here to download the PDF](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Massey Ferguson destaca conectividade e potência na Agrishow

Soluções incluem telemetria, automação e motor movido a etanol

27.04.2026 | 14:24 (UTC -3)

Flavia Amarante



Diante dos desafios crescentes nos custos operacionais no campo, a Massey Ferguson chega à Agrishow 2026, que acontece de 27 de abril a 1º de maio, em

Ribeirão Preto (SP), com um portfólio completo de soluções que integram máquinas, tecnologia e serviços para aumentar a eficiência, reduzir desperdícios e apoiar o produtor em todas as etapas do cultivo.

"O produtor está cada vez mais atento à eficiência de cada operação e ao impacto das decisões ao longo da safra. Nosso papel é entregar máquinas que apoiem esse processo, seja pela simplicidade, pela tecnologia embarcada ou pela qualidade do resultado no campo. Os lançamentos refletem um movimento consistente de evolução do portfólio, guiado pela escuta ativa dos produtores", afirma Breno Cavalcanti, diretor de Marketing da Massey Ferguson.

Entre os principais destaques está o lançamento do MF 9S, a maior e mais potente série de tratores da marca no Brasil, com modelos que chegam a 425 cv. Desenvolvido para operações de grande escala, o trator combina alta capacidade operacional com tecnologias embarcadas de automação e conectividade, como piloto automático e telemetria, que permitem maior controle das operações, redução de falhas e otimização do consumo de combustível.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

Em conjunto com a nova plantadeira Momentum nas versões de 30 e 40 linhas,

forma uma solução de alto rendimento para o plantio em grandes áreas, garantindo mais eficiência nas janelas operacionais. O equipamento incorpora tecnologias exclusivas de distribuição inteligente de peso e controle de insumos, que asseguram maior uniformidade na emergência das plantas, ganhos reais de produtividade e redução de desperdícios durante a operação. A logística também é otimizada: a plantadeira pode ser transportada, sem desmontagem, reduzindo o tempo de deslocamento de um dia para uma hora, contribuindo para melhor aproveitamento das janelas de plantio.

A conectividade e a gestão integrada ganham destaque com o FarmENGAGE, plataforma digital que permite ao produtor

gerenciar em tempo real toda a frota, inclusive máquinas de diferentes marcas, em um único ambiente. A solução reúne dados agronômicos e operacionais, oferecendo uma visão completa da operação, desde o planejamento até a análise pós-safra, com foco na redução de custos com combustível e insumos e no aumento da eficiência produtiva.

“Nosso objetivo é simplificar a operação do produtor e transformar dados em decisões mais eficientes no campo. Estamos trazendo para a Agrishow um ecossistema completo, que conecta máquinas, tecnologia e serviços para gerar resultados reais na produtividade e na rentabilidade”, destaca Cavalcanti.

Outra novidade da marca nesta edição da feira é a apresentação do motor a etanol, desenvolvido no Brasil. Um dos principais benefícios para o produtor está na diminuição do custo operacional. O etanol também pode reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> em até 90%, dependendo do seu processo produtivo.

## **Democratização da tecnologia no campo**

A Massey Ferguson também reforça sua estratégia de ampliar o acesso à agricultura de precisão com os tratores das séries MF 5M e MF 6M, que podem sair de fábrica com tecnologias como piloto automático e conectividade, antes

restritas a máquinas de maior porte. A proposta é levar mais eficiência operacional para pequenos e médios produtores, contribuindo para a redução de custos e maior previsibilidade nas operações.

Na mesma linha, o MF 3700 se destaca como uma solução versátil para produtores que atuam em culturas como grãos, pecuária, citrus, hortifrúti, arroz e serviços gerais, oferecendo robustez, facilidade de operação e excelente relação custo-benefício, atendendo diferentes realidades do campo brasileiro. A série conta com opções de tração 2WD ou 4WD e versões plataformado ou cabinado, além de modelos com sistemas hidráulicos com controle de descida e trava hidráulica,

capacidade de levante de até 3.500 kg.

## **Colheita e manejo com foco em sustentabilidade**

Para a etapa final do ciclo agrícola, a marca apresenta a nova série de colheitadeiras axiais MF 9005S. Focada na sustentabilidade do solo, a máquina traz um novo espalhador hidráulico e picador com acelerador de velocidade variável, que entregam uma palha mais fragmentada e distribuída de forma uniforme, mesmo em plataformas de 45 pés, criando a cobertura ideal para o plantio direto da safra seguinte.

# Soluções em pulverização

Na pulverização o destaque é para o pulverizador MF 500R. O modelo reúne tecnologias avançadas de automação e controle, que garantem a aplicação na dose certa e no momento ideal, reduzindo sobreposições e desperdícios de insumos. Com recursos como controle automático de seções, integração com piloto automático e conectividade para monitoramento em tempo real, o equipamento contribui para operações mais sustentáveis, com menor impacto ambiental e maior rentabilidade para o produtor, além de oferecer alto rendimento operacional mesmo em janelas curtas de

aplicação.

# Nutrição animal

Complementando a gestão, a Massey Ferguson apresenta soluções em fenação, que garantem fardos com alimento de alto valor nutricional, reduzindo o tempo de trabalho no campo e aumentando a rentabilidade da pecuária.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Nova Série M5 da Valtra sucede a família BH HiTech

A nova Série M5 da Valtra, que traz os modelos M165, M185 e M205, mantém a ideia de trator multiuso pesado, com foco em potência, tração, transmissão e sistema hidráulico dimensionados para suportar grandes implementos em longos períodos de trabalho

27.04.2026 | 14:17 (UTC -3)



A Valtra atualiza sua oferta no segmento de tratores pesados com a Série M5, composta pelos modelos M165, M185 e M205, direcionados a operações de grãos e arroz e, conforme a configuração, também a rotinas de cana-de-açúcar e transbordo. A linha sucede a proposta técnica da família BH HiTech e mantém a lógica de trator “multiuso pesado”, mantendo características como potência para tração e transporte, arquitetura para suportar implementos de maior massa e um pacote de transmissão e hidráulico dimensionado para ciclos longos de trabalho.

## **Motor e potência**

Os M165 e M185 utilizam motor AGCO Power de 4 cilindros, 4,9 l de cilindrada, já o M205 utiliza motor AGCO Power de 6 cilindros, 6,6 l, ambos motores com turbo e intercooler e sistema de injeção eletrônica common rail. A potência máxima declarada é de 165 cv (M165), 185 cv (M185) e 205 cv (M205) a 2.200 rpm. O torque máximo é de 650 Nm (M165), 700 Nm (M185) e 720 Nm (M205) a 1.500 rpm, faixa típica de operação em que o trator passa a trabalhar “cheio” em preparo, semeadura, operações de arrasto e transporte com carga. Para o dimensionamento do conjunto, o dado de torque em baixa rotação é determinante na escolha de implementos e na forma de condução em condições de solo variável.

# Transmissão e reversão

A Série M5 adota transmissão PowerShift HiTech3 Plus, agora sincronizada, com 18 marchas à frente e 18 à ré. A lógica do conjunto é permitir mudanças com o trator em movimento, com trocas automáticas dentro do grupo powershfit, reduzindo interrupções no fluxo de potência durante variações de carga. A reversão é do tipo Power Shuttle, com acionamento eletro-hidráulico, importante em manobras repetitivas e operações de carregamento e transbordo.



A Série M5 adota transmissão PowerShift sincronizada HiTech3 Plus, com 18 marchas à frente e 18 à ré

O pacote inclui modos de programação que automatizam a troca de marchas por carga do motor (Auto 1) ou por rotação (Auto 2), além de um modo que desconecta automaticamente a transmissão (coloca em neutro) quando você pisa no pedal do freio, e assim que você solta o pedal do freio, a transmissão

é reativada suavemente e o trator volta a se movimentar, sem a necessidade de acionar o pedal da embreagem ou a alavanca do reversor (Auto N). Na prática, esses recursos influenciam diretamente a produtividade em operações em que velocidade constante e estabilidade do conjunto são mais importantes do que “picos” de potência.

## **TDP e interface com implementos**

A tomada de potência é independente, com acionamento eletro-hidráulico, e oferece 540 rpm e 1.000 rpm. O escalonamento de rotação do motor para atingir as velocidades de TDP é um ponto

observado por equipes de campo ao casar implementos com exigência de potência na árvore e necessidade de operar em rotação econômica. A capacidade de manter regime estável de TDP, associada à transmissão com trocas sob carga, tende a reduzir variações de desempenho em equipamentos acionados mecanicamente, como distribuidores, roçadoras e implementos de preparo que demandam rotação consistente.

## **Sistema hidráulico**

No sistema hidráulico, a Série M5 trabalha com três arquiteturas, conforme a configuração: bomba de engrenagens (C1) ou bomba de vazão variável (C2). A pressão máxima do sistema é de 210 bar.

Na configuração C1, a vazão indicada é de 91 l/min; na C2, a vazão pode chegar a 150 l/min ou 205 l/min, faixa que atende implementos com alta demanda de fluxo — caso de plantadoras pneumáticas e equipamentos com múltiplos atuadores e controle hidráulico mais intensivo.

A linha pode receber duas ou três válvulas de comando remoto (VCR), e, na versão com bomba de vazão variável, o número de válvulas pode ser três ou quatro. A vazão máxima por VCR é indicada em 110 l/min, parâmetro relevante para evitar “gargalo” em implementos que exigem resposta rápida de cilindros e motores hidráulicos, na válvula de Power Beyond a vazão chega até 204 l/min.



A Série M5 apresenta uma estética robusta e moderna, evidenciada pelo novo capô com design da 5ª geração

O levante traseiro é classificado como categoria CAT 2, com capacidade de elevação de 8.500 kgf no olhal e 6.000 kgf no eixo do olhal. Para a revenda, esse conjunto de números é o que efetivamente determina a compatibilidade segura com implementos mais pesados, o

comportamento do trator no transporte do implemento em cabeceiras e a necessidade de lastro e distribuição de massa.

## **Estrutura, dimensões e capacidades**

Os tratores possuem entre-eixos de 2.716 mm e comprimento total de 5.962 mm, com vão livre do solo de 474 mm. A altura total indicada é de 3.521 mm. O peso máximo admissível é de 11.275 kg para o modelo M205., valor que deve ser considerado em conjunto com a seleção de pneus, lastros e exigências de tração em solos mais leves. A capacidade do tanque de combustível é de 365 l, com tanque hidráulico máximo 170 litros,

combinação que favorece autonomia em jornadas longas, desde que a operação esteja corretamente dimensionada em consumo e regime de trabalho.

Em bitolas, há faixa ampla de ajustes: dianteira com eixo padrão de 2.226 mm a 1.600 mm; dianteira com eixo de 3 m (configuração voltada ao uso canavieiro) de 3.025 mm a 2.400 mm; e traseira padrão de 3.041 mm a 1.974 mm. Esses intervalos importam para estabilidade lateral, adequação a linhas de cultivo e compatibilidade com equipamentos de transbordo e trafegabilidade em áreas de cana e arroz irrigado, onde o controle de bitola e o comportamento do conjunto em sulcos e carregadores têm impacto direto sobre perdas, patinagem e eficiência.

O sistema de freios foi totalmente redesenhado em relação ao antecessor, é multidisco em banho de óleo, com novo acionamento hidráulico que aumentou em 28% a eficiência de frenagem, e freio de estacionamento por alavanca manual. Na direção, o conjunto é hidrostático, com bomba dedicada. Em operações de transbordo e transporte, principalmente com reboques e implementos articulados, o conjunto de frenagem e direção é um dos pontos que definem segurança operacional e constância de velocidade em ciclos repetitivos.



# Cabina e posto de operação

O posto de operação é baseado em cabina HiComfort Plus. A atualização de interior inclui novos revestimentos e assentos, com foco em ergonomia de

comandos e repetibilidade de operação ao longo do dia. Um elemento funcional incorporado ao ambiente de cabina é a caixa refrigeradora integrada (cooler box), item simples, mas relevante para quem opera por longas horas em janelas críticas de plantio e colheita, em especial em regiões de alta temperatura.



O posto de operação é baseado em cabina HiComfort Plus

# Configuração canavieira e aplicação em transbordo

A Série M5 mantém possibilidade de configuração voltada ao setor sucroenergético, com kit específico que inclui eixo dianteiro de 3 metros, freio pneumático e barra de tração pino-bola. Na prática, esses itens conversam com requisitos típicos de transbordo: estabilidade do conjunto em carreadores, acoplamento e desacoplamento rápidos, e segurança em deslocamentos com carga. Para concessionárias que atendem regiões com cana, essa versão muda o perfil de entrega do produto e aproxima o trator de rotinas de alta severidade

operacional.

# **Tecnologias embarcadas, orientação e conectividade**

A Série M5 incorpora recursos de agricultura de precisão e gestão. O pacote contempla piloto automático e orientação Valtra Guide, em configurações que podem operar com precisão decimétrica ou centimétrica, além de telemetria via Valtra Connect. Para operadores tecnicados, esses sistemas deixam de ser “adicional” e passam a integrar a forma de trabalhar: padronização de passadas, redução de sobreposições, rastreabilidade e suporte à manutenção por dados. Para a

revenda, a discussão deixa de ser apenas potência e passa a envolver compatibilidade de implementos, treinamento do operador e integração do trator ao planejamento operacional da fazenda.

Em resumo, a nova série M5 pode ser traduzida por quatro critérios objetivos: potência e torque disponíveis para tração e transporte; transmissão PowerShift com 18x18 e reversão eletro-hidráulica para ciclos com alta exigência de manobra; hidráulica escalonável até 205 l/min para implementos de alto consumo de fluxo; e opções estruturais e de bitola que permitem adequar o trator a grãos, arroz e, quando configurado, cana e transbordo. Trabalhando em conjunto, esse pacote — motor, transmissão, hidráulico, estrutura,

cabina e tecnologia — definirá o desempenho real no campo.



[Clique aqui para baixar o PDF](#)  
[Click here to download the PDF](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# BASF faz mudança no marketing da Credeenz

Marília Romão chega para liderar estratégia da marca

27.04.2026 | 11:07 (UTC -3)

Revista Cultivar



A engenheira agrônoma Marília Romão (na foto) assumiu um novo cargo na BASF. Após mais de sete anos em posições de liderança na Syngenta, a executiva passa a atuar como gerente de

marketing da marca de sementes  
Credenz.

Em sua função mais recente, Marília era responsável pela área de materiais técnicos de campo da Syngenta. Ao longo da carreira, também acumulou passagens por empresas como Nidera e Bayer CropScience.

Formada em Engenharia Agrônômica pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, a profissional possui MBA em Gestão Comercial pela Fundação Getulio Vargas.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Nanoemulsão de jambú reduz *Tuta absoluta* em tomateiro

Fração rica em N-alquilamidas de *Acmella oleracea* inibiu eclosão, afetou larvas e reduziu postura em testes de laboratório

27.04.2026 | 09:04 (UTC -3)

Schubert Peter, Revista Cultivar



Foto: Marja van der Straten, NVWA

Uma nanoemulsão com fração rica em N-alquilamidas extraída de *Acmella oleracea*, planta conhecida como jambú, apresentou ação ovicida, larvicida e deterrente de oviposição contra Tuta absoluta. Cientistas avaliaram o produto em ovos, larvas de segundo ínstar e adultos, em condições de laboratório, e apontou potencial para uso em programas de manejo integrado de pragas.

A formulação testada recebeu uma fração enriquecida em N-alquilamidas, chamada AEF. Os pesquisadores obtiveram essa fração por extração com CO<sub>2</sub> supercrítico e destilação molecular de caminho curto em filme fino. Depois, encapsularam o material em nanoemulsões. A fração continha 46,22 g de N-alquilamidas por 100 g de extrato. O espilantol respondeu

pela maior parte do conteúdo, com 42,40 g por 100 g.

Antes dos bioensaios com o inseto, os pesquisadores avaliaram fitotoxicidade em plantas de tomateiro. As nanoemulsões com 0,25% e 0,5% de ingrediente ativo foram comparadas com uma nanoemulsão sem AEF e com água destilada. A concentração de 0,5% causou o maior índice de fitotoxicidade, com valor de 0,658 após 14 dias. A concentração de 0,25% causou fitotoxicidade leve, com índice de 0,102. A água destilada não causou dano.

## **Testes em insetos**

Com base nesse resultado, os testes contra *Tuta absoluta* usaram concentrações de 0,06%, 0,125% e 0,25% de ingrediente ativo. Nos ovos, todas as concentrações reduziram a eclosão. A água destilada registrou 100% de eclosão. A nanoemulsão sem AEF registrou 94%. As formulações com AEF registraram 78% na concentração de 0,06%, 76% em 0,125% e 68% em 0,25%. A diferença entre as três concentrações com AEF não foi significativa, mas todas diferiram dos controles.

Nos testes de toxicidade tópica em larvas, a sobrevivência após 72 horas permaneceu alta. A maior parte dos tratamentos registrou 100% de sobrevivência. A formulação com 0,25% teve 96,7%. Mesmo assim, essa

concentração reduziu a emergência de adultos para 89,7%, enquanto os demais tratamentos chegaram a 100%.

O efeito mais forte ocorreu por ingestão. As larvas de segundo ínstar foram colocadas sobre folhas tratadas. Após 72 horas, a sobrevivência caiu para 56,7% na concentração de 0,06%, 33,3% em 0,125% e 26,7% em 0,25%. Nos dois controles, a sobrevivência chegou a 100%. A emergência de adultos também caiu após exposição por ingestão. As concentrações de 0,06%, 0,125% e 0,25% resultaram em 64,7%, 50% e 75% de emergência, respectivamente, contra 100% nos controles.

## **Testes de escolha**

Os testes de escolha também indicaram redução na postura. As fêmeas colocaram mais ovos em folhas tratadas com água destilada do que em folhas tratadas com a nanoemulsão sem AEF ou com as nanoemulsões contendo AEF. As concentrações de 0,125% e 0,25% apresentaram efeito deterrente de oviposição quando comparadas com água destilada. O estudo também observou ausência de diferença significativa entre a nanoemulsão sem AEF e as formulações com AEF nesses ensaios, ponto atribuído pelos autores à possível ação do etil oleato presente na formulação.

As nanoemulsões apresentaram gotas nanométricas após a preparação, com Z-average entre 110 e 140 nm e índice de polidispersidade entre 0,140 e 0,210.

Durante 240 dias de armazenamento a 4 °C, as formulações com AEF tiveram aumento moderado no tamanho médio das gotas, chegando a valores entre 220 e 290 nm, com PDI em torno de 0,2. Os cientistas consideraram os sistemas fisicamente estáveis por pelo menos oito meses.

Outras informações em  
[doi.org/10.3390/insects17050455](https://doi.org/10.3390/insects17050455)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



A revista **Cultivar Semanal** é uma publicação de divulgação técnico-científica voltada à agricultura.

Foi criada para ser lida em celulares.

Circula aos sábados.

**Grupo Cultivar de Publicações Ltda.**

**revistacultivar.com.br**

## FUNDADORES

Milton de Sousa Guerra (*in memoriam*)

Newton Peter (diretor)

Schubert Peter

## EQUIPE

Schubert Peter (editor)

Charles Ricardo Echer (coordenador)

Rocheli Wachholz

Nathianni Gomes

Sedeli Feijó

Franciele Ávila

Ariadne Marin Fuentes

## CONTATO

editor@grupocultivar.com

comercial@grupocultivar.com